



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 06/2021



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 1

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE
DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM. -----**

----- Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do Senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis, coadjuvado pelos Senhores Ivo Manuel Canhota Fortuna, primeiro secretário e Joana Quintas dos Remédios, segunda secretária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **UM – Período de antes da ordem do dia -----**

----- **DOIS – Período da ordem do dia -----**

----- **DOIS PONTO UM – Aprovação da ata de instalação da Assembleia Municipal realizada no mês de outubro; -----**

----- **DOIS PONTO DOIS - Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira -----**

----- **DOIS PONTO TRÊS – Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de fevereiro de dois mil e vinte – Tomada de conhecimento -----**

----- **DOIS PONTO QUATRO – Informação nos termos do n.º 1 do artigo 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios – Tomada de conhecimento -----**

----- **DOIS PONTO CINCO – Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal – Proposta – Discussão – Votação; -----**



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 2

----- **DOIS PONTO SEIS – Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022 – Proposta – Discussão – Votação; -----**

----- **DOIS PONTO SETE – Definição da taxa de imposto municipal sobre imóveis (IMI) a cobrar no exercício económico de 2022 – Proposta – Discussão – Votação; -----**

----- **DOIS PONTO OITO – Definição da participação do IRS a cobrar no exercício económico de 2022 – Proposta – Discussão – Votação; -----**

----- **DOIS PONTO NOVE – Definição da taxa municipal de direitos de passagem a cobrar no exercício económico de 2022 – Proposta – Discussão – Votação; -----**

----- **DOIS PONTO DEZ – Definição da derrama a cobrar no exercício económico de 2022 – Proposta – Discussão – Votação; -----**

----- **DOIS PONTO ONZE – Proposta de alteração do Regimento da Assembleia Municipal – Proposta – Discussão – Votação; -----**

----- **DOIS PONTO DOZE – Comissões Municipais de Gestão Integrada de Fogos Rurais – (CMGIFR) – Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro – Estabelece o Sistema Gestão Integrada de Fogos Rurais no território continental e define as suas regras de funcionamento – Designação de dois representantes dos Presidentes da Junta de Freguesia; -----**

----- **DOIS PONTO TREZE – Eleição de 2 Deputados efetivos e 2 Deputados suplentes como membros da Assembleia Intermunicipal da CIMDOURO – Proposta verbal – Discussão – Votação; -----**

----- **DOIS PONTO QUATORZE – Eleição do representante dos Presidentes de Junta de Freguesia no Conselho Municipal de Educação – Proposta verbal – Discussão – Votação; -----**

----- **DOIS PONTO QUINZE – Eleição do representante e suplente dos Presidentes de Junta de Freguesia no Congresso Nacional da Associação**



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 3

Nacional dos Municípios Portugueses - Proposta verbal – Discussão – Votação; -----

----- DOIS PONTO DEZASSEIS – Readesão à ANAM - Associação Nacional das Assembleias Municipais - Proposta – Discussão – Votação; -----

----- Efetuada a chamada estiveram presentes 18 deputados, verificando-se a falta da deputada Márcia Frade que não solicitou a respetiva substituição. Os deputados Ana Isabel Lopes Vargas, Ivo Caravau, Carlos Madeira e Manuel Moreirão Vicente foram substituídos respetivamente pelos Senhores Laura Xambre, Ivo Fortuna, António Manuel Louças e Carlos Parada.-----
Foram tomadas as seguintes deliberações:-----

----- UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Permitam-me uma pequena introdução: para saudar todos os presentes, todos os Deputados, quer do Partido Socialista, quer do Partido Social Democrata, o Executivo na pessoa do senhor Presidente da Câmara e dos senhores Vereadores. O público presente, a quem eu agradeço a presença que muito nos honra. -----

-----Vamos começar por uma questão quase formal, que é a indicação, se entenderem como é evidente, os partidos aqui representados se entenderem a designação dos respetivos porta-vozes. Eu perguntava ao Partido Socialista quem nomeiam como porta-voz? -----

----- Em resposta o senhor Deputado Miguel Gata disse: “Muito bem, então para porta-voz serei eu, indicado pela bancada do PS. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que questionou: “Muito bem, Miguel Gata pelo PS. E pelo PSD? -----

----- Em resposta a senhora Deputada Ana Durana disse: “Ana Durana.”-----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado. Porque é que eu peço os porta-vozes, não é propriamente porque sejam as únicas pessoas que vão usar da palavra ao longo da



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 4

sessão, mas é, fundamentalmente, para eu ter um interlocutor quando achar necessário designadamente por questões de alteração de datas de reuniões. -----

-----Gostaria, como sempre fiz no passado, de ouvir a opinião dos respetivos grupos parlamentares e, portanto, fá-lo-ei através dos respetivos porta-vozes e depois os porta-vozes, se muito bem entenderem, contactam os restantes membros.-----

-----A propósito disso, proponho fazer as reuniões da Assembleia às sextas-feiras, a esta hora, às vinte e trinta, e eu explico porquê. Sempre foi assim durante julgo eu, praticamente todas as Assembleias, pelo menos aquelas que eu pertenci e com esta já é a quinta. Apenas nas últimas Assembleias, nos últimos quatro anos, é que foi a meio da semana, de manhã, a uma hora que me parece pouco compatível, quer para as pessoas que queiram assistir, quer dizer às dez da manhã, de uma quarta, ou de uma quinta, ou de uma terça, é um bocado complicado. E por outro lado permitir às pessoas que são Deputados e que não residem aqui no Concelho de Freixo, que juntem o útil ao agradável e que possam vir a Freixo contactar a população no fim-de-semana, e para isso fazemos a reunião na sexta-feira a esta hora. Não sei se alguém tem alguma outra sugestão a fazer? Então sendo assim, não é propriamente uma votação, porque a competência da marcação é minha, mas eu estas coisas gosto sempre de ter o consenso dos senhores Deputados as sessões em princípio realizam-se numa sexta-feira às vinte horas e trinta. -----

-----Relativamente, a outra questão, isto é uma introdução apenas ao regimento. O regimento é para cumprir obviamente, mas não é para sermos escravos do regimento, o que quero dizer é que temos de ter a flexibilidade necessária para quando entendermos que isso não prejudica o andamento das reuniões e que não atente nos direitos de todos, que possamos uma vez, ou outra “esquecer” o regulamento e proceder não contra ele, mas esquecendo algumas normas, que são sempre necessárias para em caso de discordância ou em caso de dúvida serem aplicadas. Mas, de qualquer modo, vamos cumprir o regimento sem que isso signifique que sejamos escravos dele e, portanto, vamos cumpri-lo com muita flexibilidade. A propósito disso, nós vamos hoje ter oportunidade de alterar, isto é, vamos propor pequenas alterações ao regimento para clarificar algumas questões, que parecem que devem ser clarificadas, mas isso iremos a seu tempo tratar disso.-----

----- De seguida passou-se à leitura do seguinte expediente:-----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 5

----- Dois emails do senhor Deputado Manuel Vicente, a comunicar a sua impossibilidade de estar presente na reunião e pedindo a sua substituição e que foi efetuada. -----

----- Duas cartas a desejar as Boas-Festas das Juntas de Freguesia, de Lagoaça-Fornos e Ligares. -----

----- Um livro “Guia Prático das Assembleias Municipais”, publicação da Associação Nacional das Assembleias Municipais, tema que nós também vamos discutir hoje. -----

----- Uma carta do senhor Deputado Ivo Caravau, a comunicar a sua falta a esta reunião e pedir a sua substituição. -----

----- Uma carta de pedido de renúncia da senhora Deputada eleita Maria do Céu Luís Graniço, ao cargo de Deputada. -----

----- Uma carta do Secretário-geral da Associação Nacional de Assembleias Municipais a dar-nos conta da realização do Congresso Nacional da ANAM no próximo dia 19 de fevereiro de 2022, na Covilhã. Eu antecipando-me um pouco aquilo que hoje iremos decidir, mas isso não tem problema nenhum, já inscrevi nesse Congresso embora tenha sido eu a suportar a inscrição, portanto sem custos para o Município, para ajudar na dívida. -----

----- Da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, a convocatória para o Congresso que teve lugar nos dias 11 e 12 de dezembro. Congresso onde eu estive presente, juntamente com o senhor Presidente da Câmara. Faltou o representante das Juntas de Freguesia porque como nós não o elegemos, porque ainda não tínhamos reunido, ele não foi eleito e, portanto, nós não quisemos levar ninguém que não tivesse sido escolhido pelos seus colegas. -----

----- Também da Associação Nacional dos Municípios, uma carta sobre o Acordo de Parceria Portugal 2030. -----

----- Dois pareceres jurídicos sobre senhas de presença, seguros de acidente, doação do valor e renúncia de seguros, dirigida pela ANAM. -----

----- Uma carta do Senhor Presidente da Câmara, sobre o Registo dos Eleitos Locais, a pedir os dados pessoais dos eleitos locais e respetiva ata de instalação dos membros constituintes desta Assembleia, referente ao ato ocorrido dia 26 de setembro. -----

----- Uma carta do senhor Manuel dos Santos Gabriel, antigo Presidente da Assembleia de Freguesia de Poiares, a falar sobre o incumprimento da constituição da freguesia de Poiares, pelo facto de a lista não observar o limite mínimo estabelecido na Lei da Paridade, obviamente isto é uma questão para ler e para depois averiguar. Depois responder, não é neste momento. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 6

----- Um jornal da Voz das Misericórdias. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Bom eu também costumo, dar conta neste período do que foi a minha atividade em representação da Assembleia Municipal durante este período. Normalmente, faço-o entre Assembleias. Refiro a minha presença no Congresso Nacional dos Municípios juntamente com o senhor Presidente da Câmara. Congresso esse que teve lugar em Aveiro, nos dias 11 e 12 de dezembro. Esse Congresso teve como tema principal a questão da descentralização, diria eu da descentralização em direção a uma eventual regionalização. Este foi o grande tema para além naturalmente da eleição dos órgãos diretivos, que neste momento, tem como Presidente da Direção, a senhora Presidente da Câmara de Matosinhos e como Presidente do Congresso, o senhor Presidente da Câmara de Lisboa.

Foi esta a minha atividade, neste intervalo entre a última reunião e esta reunião. Agora dava a palavra aos senhores Deputados, na eventualidade de alguém querer usar da palavra, neste período de antes da ordem do dia.

Só uma questão, relativamente à documentação para a Assembleia como sabem há prazos na Lei e no nosso regimento, designadamente o prazo de oito dias para o envio da convocatória, o prazo de dois dias para o envio da ordem do dia e respetiva documentação, com uma ressalva, sempre que de regulamentos com eficácia externa, ou do orçamento, ou das contas, digamos esse envio tem de ser feito com um mínimo de dez dias. A minha intenção, e foi sempre minha intenção, mas nós estamos muito dependentes daquilo que o Executivo nos ajudar, isto é, desta vez foi possível enviar a documentação com muita antecedência, até ultrapassando largamente os dois dias, ou os oito dias e é isso que nós queremos fazer no futuro. Peço ao Executivo a melhor das colaborações no sentido de nos disponibilizar a documentação o mais rapidamente possível para nós a podermos enviar com alguma antecedência. Embora seja isto que a Lei diz, pessoalmente acho que dois dias é um prazo manifestamente curto para as pessoas lerem a documentação e terem uma opinião sobre ela e para prepararem a discussão. Só quando não for possível é que nós não enviaremos a documentação antes do prazo legal estabelecido.

----- Solicitou a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Boa-noite a todos.-----

-----Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Secretário e Sra. Secretária, Sr. Presidente da Câmara, Sr.^a Vice-Presidente e Sr. Vereador.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 7

Caros colegas Deputados Municipais, Funcionários da autarquia e Público presente.-----

-----Quero começar esta minha intervenção por saudar todos os presentes e por relembrar a última frase que aqui proferi aquando da minha despedida de membro da Assembleia Municipal em setembro de 2017 e passo a citar: “Independentemente dos resultados eleitorais, quero desejar a todos os elementos que compõem esta Assembleia Municipal sem exceção, votos de bom trabalho para o próximo mandato, lembrando aos que ficam, aos que regressam e aos que vierem pela primeira vez, que dignifiquem esta Assembleia Municipal, porque enquanto casa da democracia, bem precisa e bem merece.”-----

-----Infelizmente, para quem como eu acompanhou à distância e de fora, o que foi a liderança do órgão executivo e deliberativo entre 2017 e 2021, posso dizer-vos que na minha opinião, estes órgãos não foram dignificados por quem os liderou. Por isso 4 anos depois escolhi participar na “festa” da democracia e da liberdade. Bem ou mal assessorada, a lista do Partido Socialista venceu as eleições autárquicas.-----

-----Foi na condição de independente nas listas do Partido Socialista, que escolhi apoiar um projeto que creio melhor servir os interesses do município de Freixo. E estou aqui novamente disponível para ajudar naquilo que puder e souber, para que Freixo e em particular esta Assembleia Municipal recuperem os valores democráticos que sempre foram o seu apanágio.-----

-----Dito isto, passo então a dar-vos conta da atividade relacionada com a Assembleia Municipal em que participei desde a sessão de instalação. Frequentei o Curso de Introdução à Gestão Financeira Autárquica para membros das Assembleias Municipais, curso este promovido pela Fundação FEFAL - Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais.-----

-----E consegui frequentar este curso, juntamente com mais 150 membros de Assembleias Municipais de todo o país, sem colocar no facebook uma única publicação a dizer que o frequentei. E falo no facebook porque tenho a sorte de ser daquelas pessoas que vão esperar o tempo que for preciso, para que alguém que usou dinheiros públicos para me acusar de uso indevido das redes sociais, o prove no local certo e na hora certa. Mas isso são contas de outro rosário que reservo para outra ocasião.-----

-----Mas voltando à minha intervenção neste PAOD, quero sublinhar aqui, alguns temas dos quais tomei conhecimento e que estão relacionados com situações para as quais gostaria de ser esclarecido pela pessoa do Sr. Presidente da Câmara.-----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 8

-----Tomei conhecimento que o produto originário de Freixo de Espada à Cinta que mais contribuiu nos últimos anos para enaltecer o nome da nossa terra, tantas vezes designada como “terras de seda”, refiro-me como já perceberam à seda de Freixo, permanece até hoje sem qualquer certificação e qualificação, pela simples razão que o processo para essa finalidade não foi pago à empresa contratada para o efeito e, pelo que sabemos, vai agora este executivo avançar com esse pagamento, assegurando que a seda de Freixo obtenha essa tão necessária certificação e qualificação. Estamos a falar de 11.500,00€ que até 13 de outubro de 2021 não receberam ordem de pagamento e ao saber disso tenho que me lembrar de tudo a que assistimos, por exemplo no ano passado, recordo todo um desfilar televisivo de ambições pífias para eleger a nossa seda como uma das 7 Maravilhas da Cultura Popular. Não é que eu esteja admirado com o facto de a certificação nunca ter sido paga, até porque a nível pessoal fiz parte de uma associação ligada à seda que esteve 9 meses sem receber qualquer apoio da autarquia e continuámos a pagar salários, mês após mês, subsídio de férias e de natal, a duas funcionárias que estavam a nosso cargo, portanto para mim não há nenhuma surpresa nisso. O que eu pergunto é quanto gastou o município com esse concurso ao nível das chamadas telefónicas e logística, para levar a seda de Freixo à final nacional, final essa que, como todos bem se recordam, perdemos. O que pretendemos saber é quantas certificações se podiam fazer com o dinheiro gasto neste concurso para promover uma marca e um produto “não certificado e não qualificado” no palco das televisões nacionais.-----

-----Outro tema que me chamou a atenção foi o documento da situação financeira e não só, do município aos 30 dias após a tomada de posse. Situações muito graves que vimos relatadas nesse documento e sobre o qual pretendemos saber como vai ser a atuação do executivo perante aquilo que ali foi identificado. É que há ali situações do foro legal e jurídico que por muito menos, vimos muita gente neste país ser responsabilizada. E já agora, há outra coisa neste ponto que nos preocupa, é que, entretanto, passaram-se 2 meses e meio desde a tomada de posse e continuam sistematicamente e quase diariamente a aparecer novidades sobre a gestão de dinheiros públicos que era feita anteriormente. Quando é que teremos acesso aos resultados da auditoria interna que está em curso e como vai o executivo proceder para resolver os problemas identificados.-----

-----Por último e para encerrar esta intervenção, pretendíamos ser esclarecidos sobre o ponto da situação em relação à saída da ADIN e da alteração do projeto das torres de aço.-----

-----Muito obrigado a todos e aguardamos pelos esclarecimentos. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 9

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado, mais alguém quer usar da palavra? -----

-----Entretanto, quero aqui apenas esclarecer uma questão, relativamente, à carta do senhor Manuel dos Santos Gabriel de Poiars. Esta carta, realmente, não me é dirigida a mim. É dirigida ao senhor Presidente da Câmara e com conhecimento ao Presidente da Assembleia Municipal, ao Presidente da Comissão Nacional de Eleições, à Diretora Geral da Direção Geral das Autarquias Locais e ao Presidente do Tribunal Constitucional. Aqui pede-se uma resposta, a resposta é da Câmara. E depois, a Câmara naturalmente quando responder ou se já respondeu, naturalmente que dará conhecimento a esta Assembleia.-----

-----Alguém mais quer usar da palavra? Senhor Presidente da Câmara.-----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Antes de mais boa-noite a todos. Cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia Municipal, e na sua pessoa todos os Deputados Municipais aqui presentes. Cumprimentar o Executivo camarário que me acompanha, lamentando a ausência dos Vereadores da Oposição que entendo que deveriam estar aqui, porque esta é a casa da democracia e é aqui que deve ser falado e debatido todo e qualquer assunto inerente ao Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Cumprimentar o público aqui presente, que é por eles que aqui estamos hoje a debater toda a situação do Município e sobretudo é por eles que fomos eleitos e assim se expressou no dia 26 de setembro, com uma vitória histórica e inequívoca, e a maior desde sempre desde o 25 de abril, quer no primeiro, quer no segundo mandato, ficando apenas a vinte votos de eleger um quarto Vereador. O que isso traz por consequência, ainda mais responsabilidade, seriedade e transparência, é dessa forma que este Executivo se pauta e é dessa forma que tem liderado os destinos da autarquia até ao presente momento.-----

-----Eu gostaria, se o senhor Presidente da Assembleia me permitisse, eu gostaria de dar aqui explicações a todos os Deputados e a todo o demais público.-----

-----Iria precisamente começar, para não fugir a nenhum tema, às solicitações para clarificação da bancada do Partido Socialista e depois se assim o entender, eu daria explicações sobre toda a situação que aqui encontramos e que é grave à data de hoje, da Câmara Municipal. Aliás, referiu e bem que todos os dias aparecem ainda mais dívidas nesta mesma autarquia, ainda hoje surgiu mais uma do PDM que já ascende a trinta e cinco mil euros. -----

-----Mas, vamos por partes para ser completamente justo sobre aquilo que me é aqui referido.-----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 10

-----Sobre a primeira questão que me coloca, a questão da Seda, eu quero aqui referir senhor Deputado é que a questão da Seda é algo que deveria envergonhar o anterior Executivo autárquico, até porque a certificação da Seda não foi feita, nem foi levada a cabo aliás, está por pagar todo o montante da certificação da Seda, mais ficou em causa a certificação da Seda. Nós tivemos que reunir já este Executivo, com a entidade promotora da certificação da Seda e com a Prof.^a Dr. responsável pela certificação da Seda, que também trabalha a nível europeu em Bruxelas, para levarmos isto por diante. Explicámos claramente o que é que pretendíamos com a certificação da Seda, certificação e qualificação da Seda, e assumimos já o compromisso de pagar os onze mil e quinhentos euros de forma faseada mostrando claramente a realidade dos números, dizendo claramente a situação financeira do Município, aquilo que encontrámos é grave. -----

-----Eu posso aqui dar alguns dados para os senhores deputados terem noção, em 2020 era público que a dívida a curto e médio prazo a fornecedores era de um milhão e duzentos mil, o que é certo, é que nós desde que tomamos posse está mais de um milhão na “gaveta” se assim se pode explicar. A dívida de curto e médio prazo a fornecedores, neste momento, é mais de dois milhões e meio de euros e ainda não chegamos ao fundo de tudo mais, ainda podemos até afirmar que a dívida total da Câmara, ainda não conseguimos chegar ao seu fim, sabemos que à data de 30 de junho deste ano, era de doze milhões e nós falamos com números factuais e não com suposições mas, também podemos afirmar aqui hoje nesta Assembleia que há data de hoje, a dívida da Câmara ascende a mais de treze milhões já, efetivamente, e ainda há mais mas que iremos na auditoria interna que está a ser levada a cabo, descobrir a verdade dos factos. Temos levado a cabo diversas reuniões. -----

-----Mas para ir ao seu propósito, questionou aí sobre a certificação da Seda. Eu sei bem o que a Associação Casulo Dourado passou com o anterior Executivo, e da forma que foi marginalizada até a sua Direção, e da forma que foi até perseguida na pessoa até de um funcionário desta autarquia, que brilhantemente levava o seu papel a cabo, o Dr. Jorge Duarte, e que foi ostracizado. Mas, eu quero aqui referir quando me pergunta, quantas sedas é que poderiam ser feitas, certificações? Nem de propósito, eu hoje e amanhã na reunião de Câmara será este aspeto, será revelado. Mas, eu revelo hoje aqui em primeira mão, para os senhores Deputados, que entendemos que é aqui o local próprio e os Deputados Municipais também têm desta vez e cada vez mais, a Assembleia Municipal é o órgão fiscalizador do Executivo e é assim que quero que seja sempre, assim que queremos que seja. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

Pág. 11

-----Aqui quem não deve, não teme, estamos aqui para falar com vocês cara a cara e olhos nos olhos. E há aqui algo que é gravíssimo, que nós detetámos e descobrimos. É que a certificação da Seda fazia quase quatro ou cinco certificações da Seda, com o montante que foi gasto supostamente nesse Concurso e aliás há pessoas que deviam ser responsabilizadas juridicamente, eu trago aqui provas concretas. Foram gastos em telefone, telefone fixem bem, quarenta e sete mil setecentos e cinquenta e cinco euros e quarenta e um cêntimos, isto faturas assinadas pela senhora Maria do Céu Quintas, seis mil trezentos e dezanove euros, nove mil novecentos e noventa e três euros, trinta e três mil quinhentos e vinte e três euros e oitenta e nove cêntimos, e isto perfaz quarenta e sete mil euros. Como é óbvio, como devem compreender, senhores Deputados, nós fizemos já um trabalho de casa, de verificar quais é que são os números que estão aqui afetos e estão aqui todos, sabemos já quem são as pessoas, mas não irei dizer aqui, por uma questão de princípios, de responsabilidade e seriedade. -----

Estou certo que os funcionários que levaram a cabo isto, e também a própria Maria do Céu Quintas, essa sim foi a responsável máxima e terá de responder por isso. Tal como eu aqui sou a pessoa mais responsável para acarretar com as consequências de todo o Executivo, sejam elas boas ou menos boas, mas há aqui muitos funcionários da Câmara, muitos não, um leque restrito de funcionários da Câmara que estão envolvidos nisto, alguns funcionários com gastos de telemóvel de cinco mil euros, outros de oito mil, outros de nove mil, outros de três mil e perdoem-me a expressão há aqui um funcionário em questão, que “é de bradar aos céus”, que tenha gasto cinco mil euros que já mais poderia gastar esse mesmo montante. Mais ainda, isto foi da Seda, para sermos claros, aliás sobre a Seda também quero aqui afirmar qual é que é o caminho que este Executivo está a tomar, neste momento, é diretamente fazer a certificação da Seda. -----

-----Estamos também aqui e posso adiantar em primeira mão, que teremos já no próximo ano uma reunião com a embaixada da China, por causa da Seda, estamos a levar a cabo isso e por consequência da Seda estamos também a fazer germinação já com Nagasáqui no Japão, Macau, Istambul e Berna, para quê, para fazer a germinação de Freixo de Espada à Cinta. -----

-----Mas, falando hoje de números que é aquilo que hoje aqui interessa, para saberem a realidade. Por isso a certificação da Seda, senhor Deputado, nós iremos averiguar porque, atenção faço aqui uns parênteses, (isto foi nos três meses que decorreu o Concurso), nós supomos que tenha sido usado para esse fim, porque se não foi para esse fim ainda mais grave é, supomos que tenha sido para isso. Mas, quarenta e sete mil euros é demasiado grave e é mais grave ainda, quando na



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

[Handwritten signature]

Pág. 12

Oposição, eu enquanto Vereador questioneei qual é que foi o valor alocado para esse mesmo Concurso? E quando fui dito que nada foi gasto, meus amigos, caros Deputados e caro público, está aqui a prova, daquilo que foi gasto e mal gasto, com o dinheiro público não se brinca. -----

-----Mais, por consequência, hoje mesmo da Sociedade Congida – La Barca é outro processo que nós já encaminhamos para o Ministério Público, para ser averiguado. Nós detetámos anomalias gravíssimas, da Sociedade Congida – La Barca e os senhores Deputados, hoje têm aqui que saber, nomeadamente, pagamento de férias desportivas através da Congida – La Barca, o pagamento a advogados no valor de quarenta mil euros, a uma Sociedade de Advogados. E, são coisas graves demais, os funcionários da Congida – La Barca que estavam em risco o seu vencimento, aliás, tivemos que nós irmos a Espanha, fazer reunião com os Alcaldes espanhóis, que são também nossos parceiros de Vilvestre, e os quais desconheciam grande parte daquilo que se passava aqui no Município de Freixo de Espada à Cinta aliás, foi boicotado o acesso aquilo que era a informação da Sociedade Congida – La Barca, já estabelecemos aqui uma reunião quer aqui em Portugal, quer lá, eles cá já vieram assinar para terem acesso às contas da Sociedade Congida – La Barca e nós iremos agora a Espanha também assinar para termos acesso, e eu próprio irei juntamente com a Vice-Presidente, que é representante do Turismo e que está com o pelouro da Congida – La Barca, dar explicações a Espanha sobre este imbróglio todo e eles cá virão também em futuras Assembleias para fazer isso. -----

-----Mais ainda, há aqui um dado bastante curioso e grave, mais uma vez grave, que alguém vai ter que responder por isto. Hoje mesmo descobrimos da Sociedade Congida – La Barca, todos aqui que estão presentes devem estar recordados que existiam dois catamarãs na Sociedade Congida – La Barca. Ora bem, os dois catamarãs desapareceram sem ninguém saber bem para onde é que foram, aquilo que nós fizemos foi e bem, nós não pudemos acusar ninguém, foi pedir explicações ao Executivo anterior e que tinha a tutela sobre a Sociedade Congida – La Barca, de nos dar indicações de onde é que estavam esses dois catamarãs e pedimos ao lado espanhol, para fazer exatamente o mesmo que eu fiz. Até à data nada nos foi transmitido, mas depois de muita pesquisa, depois de muito batalharmos, há um catamarã que foi vendido ilegalmente, está aqui o contrato de venda assinado pela senhora Maria do Céu Quintas e o senhor Manuel Domingues Hernanís, foi vendido a um senhor Rosário Guterres e foi vendido o catamarã que tem dezasseis lugares, uma embarcação pela módica quantia, pasmem-se, de três mil euros foi quanto foi vendido, isto está aqui o cheque, isto



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 13

vai ser encaminhado para a justiça, porque isto foi feito de forma ilegal e não pode ser feito desta forma aliás, teria de ter havido um concurso público, para saber quem é que teria mais interessado, eu arrisco-me a dizer que só o motor valeria isso, mas não vou entrar em suposições, entro em factos reais daquilo que está. Esta é uma delas. -----

-----Depois, continuando para não fugir a nenhuma das suas questões. Sobre a ADIN, vamos então falar sobre a ADIN e depois se me permitir eu quero falar sobre a parte financeira daquilo que aqui detetámos. Sobre a parte da ADIN, eu quero aqui referir que é um processo que nós falamos, durante toda a campanha eleitoral, que é um processo que assumimos claramente, que é a saída da ADIN. Este Executivo já encetou negociações com o Conselho-geral da ADIN, aliás não foi o Presidente da Câmara de Freixo que foi à ADIN, a ADIN é que veio a Freixo de Espada à Cinta reunir connosco. Foi uma reunião que foi dura, foi bastante agressiva, mas que levou a bom porto. Nós fomos eleitos para defender a população, não é para defender a ADIN, nem estamos à venda por nenhum cargo público na ADIN, e já passo a explicar o porquê disso. Mais ainda, aquilo que nós transmitimos à ADIN é que nós estamos aqui para defender a população e a ADIN, se o senhor Presidente da Assembleia me permitir, eu darei aqui a explicação muito breve daquilo que nós estudámos, até para estarmos documentados. -----

-----Da ADIN há um processo de entrada na ADIN, onde Freixo de Espada à Cinta tinha uma quota de 3%, Vila Real 47%. Freixo de Espada à Cinta entra com quatorze mil euros e mais infraestruturas, mas, cedeu as infraestruturas quer de Poiares, quer de Lagoaça-Fornos, de forma que não poderia fazer, até porque muitas delas estão em terrenos privados. Mais ainda, nós sabemos que a partir de 2014, essas mesmas infraestruturas teriam de passar obrigatoriamente para o Município, coisa que não foi feita e a senhora Presidente de Câmara que me antecedeu é que colocou as Juntas de freguesia em Tribunal, sobre isso. E deste processo da ADIN resulta que no primeiro momento tinha 3%, como torno a referir, quatorze mil euros e infraestruturas. Num segundo momento, Freixo de Espada à Cinta porque é um Concelho de grande nomeação, passa para 6% e Vila Real, pasmem-se, passa para 0% de quotas. E num terceiro momento, que foi agora ultimamente, a Assembleia Geral da ADIN onde foi a eleição dos órgãos todos da ADIN, aliás quero aqui referir que Freixo é apelidado de (...), onde foi proposto em off, ao Presidente da Câmara de Freixo, um cargo de Presidente da Assembleia Geral da ADIN, cargo esse que só é dado, normalmente, a Vila Real ou a grandes Câmaras de nomeação. Como é óbvio, quem me conhece e sobretudo



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

[Handwritten signature]

Pág. 14

as pessoas que votaram em mim, em mim não em nós que isto é uma equipa, prontamente eu recusei, não estou há venda por nenhum cargo público, não sei se outros estariam à venda, provavelmente sim, mas eu não estou à venda. E recusei prontamente e mais manifestei a minha indignação de nem sequer estar presente na reunião da Assembleia Geral da ADIN. -----

-----Foi essa a nossa tomada de decisão e dissemos o porquê que não estávamos presentes. Iremos levar isto até ao fim, a ADIN veio agora afirmar, documentos escritos que nós não funcionamos com suposições. Nós pedimos nessa reunião, porque é muito bonito falar e depois têm de falar e provar as coisas, quanto é que custava a saída da ADIN, que é para sabermos e a ADIN veio agora reclamar o seguinte: que neste momento, o Município de Freixo já deve quatrocentos mil euros em encargos, sistemas não integrados, neste momento, já deve quatrocentos mil euros. Nós pedimos à Contabilidade, que têm sido excecionais a trabalhar, para verificar este montante, qual não é a surpresa, que não existe lá este montante, mas a ADIN afirma que se deve quatrocentos mil euros. Mas, agora há algo que nós temos aqui que referir é que a ADIN se comprometeu em acordos assinados com a senhora Maria do Céu Quintas, que em cinco anos iria fazer um investimento em Freixo de dois milhões e trezentos mil, entretanto passaram dois anos, dois anos desde que estamos na ADIN e tinham de ter investido fazendo contas cerca de setecentos mil euros em Freixo de Espada à Cinta, no Concelho, o que é que investiram? Zero, mais ainda, nem fizeram a ETAR de Poiares, nem a ETAR de Mazouco, por isso neste momento, sabem se alguém deve alguma coisa, se formos a ver por esse prisma, é a ADIN que deve a Freixo e não o contrário. -----

-----Além da faturação da água que, como todos sabem, passou de vinte e trinta euros, para oitenta, cem e cento e vinte euros e nós isso não permitimos, nós estamos aqui para defender a população. Mas, a saída da ADIN tem um custo, e ao contrário de quem me antecedeu que apregoava que eram milhões e milhões, eu quero aqui afirmar quanto é que custa, neste momento, sair da ADIN, ainda sem negociação porque nós vamos debatermo-nos até às últimas consequências, custa um milhão cento e quarenta e quatro mil oitocentos e noventa e seis euros a saída da ADIN, neste momento, isto vai ser objeto de negociação, nós temos do nosso lado o fator político, porque temos a perfeita noção a partir do momento que o Município de Freixo, que já começou, outros Municípios decidirão associar-se. Mais ainda, quando ainda nesta última reunião a Direção decidiu subir mais 3,5% as taxas da ADIN, ainda encarece mais e isso iremos até ao fim para debatermos,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 15

por isso da ADIN, senhor Deputado é o que me apraz dizer, neste momento, sobre a ADIN e é neste processo que está. -----

-----É claramente assumido pelo Executivo que irá sair da ADIN, estamos a negociar de forma sustentada, com os pés assentes no chão mas, também há aqui uma coisa que eu quero referir é que nós iremos levar uma proposta para sair da ADIN à reunião de Câmara e também traremos aqui à Assembleia Municipal porque é altura de assumirmos de que lado é que estamos, ou estamos a favor da população, ou estamos contra a população, ou estamos a querer encargos aqui sustentar algo que não pode ser sustentado e nós iremos aqui averiguar essa situação mas, poderão dizer, mas para onde é que vamos? Neste momento, existe nas Águas do Norte, uma dívida de mais de quatrocentos mil euros, as Águas do Norte era algo que antes era quem dava sustentação aqui a Freixo de Espada à Cinta, mas que vinha a receita para o Município. -----

-----Também quero aqui referir que em relação à água é necessário esclarecer aqui, ficaram pelo anterior Executivo, que criou o problema, mais de trezentos mil euros por cobrar e que vão ficar por se receber para a autarquia, lesaram em trezentos mil euros a autarquia local, e é preciso dizer, porque alguns pagavam a água e outros não pagavam, passado seis meses prescreve como bem sabem, é isso que diz a Lei portuguesa mais, surge até o lema anteriormente à entrada da ADIN, que sabemos quem é que estava à frente das águas aqui em Freixo de Espada à Cinta, esse senhor tem um nome, chama-se Abílio Morgado, foi ele que era o responsável das águas e por isso é que depois das rendas vencidas, deu o problema que deu e ainda se conseguiram recuperar oitenta mil euros, mas mais ainda, porque é que a água era paga por uns e não era paga por outros e depois entra-se para a ADIN e faz-se de conta que entrou uma borracha e apaga-se tudo. Não, nós vamos pegar é a tudo a fundo e estamos a pegar, sobre a ADIN para já, e dado o tempo é isto que eu lhe tenho a dizer. -----

-----Sobre as torres de aço, foi também perentória a nossa posição sobre as torres de aço a grande parte da população e foi expressa inequivocamente nas urnas. Sobre as torres de aço eu quero aqui dizer que nós já reformulámos o projeto. Chamámos o empreiteiro em questão, falámos também com o projetista e com o engenheiro em questão e as torres de aço foram abolidas do projeto que estava para ser implementado e parámos esse erro paisagístico, que iria ser cometido. As torres de aço, vocês poderão perguntar e bem, «então para onde vão as torres de aço?». Como é óbvio, o ferro, neste momento, vale dinheiro, neste momento, as torres de aço o que vamos fazer com isso é lucrar e fazer a cobertura do Estádio Manuel Jesus Mora, dar também a cobertura no campo de jogos do



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

Pág. 16

Agrupamento de Escolas e se der para tudo fazer também um circuito de Paddle ou Rapper e de escalada, é isso que está preconizado, mas, precisamos da autorização da CCDR-Norte, já fizemos a candidatura, submetemos e iremos negociar com eles prontamente sobre isso. -----

-----Aliás, a título de exemplo, também mera curiosidade, porque fazem parte daqui do Executivo e da Assembleia, amanhã mesmo nós iremos ter uma reunião levada a cabo, depois de muito insistirmos com o senhor Primeiro-Ministro António Costa e com o seu Gabinete, via zoom às cinco e meia da tarde e temos uma hora para debater sobre todos os problemas inerentes a Freixo de Espada à Cinta, não abdicaremos de nada, para reivindicar para Freixo, isso é perentório, nomeadamente, a parte financeira. -----

-----Depois, falar aqui também de Poiares, uma vez que foi aqui levantada a questão e o senhor Presidente da Assembleia referiu se foi dirigida à Câmara. Foi dirigida à Câmara e a Câmara soube responder sobre isso. Quero aqui referir que qualquer Junta de Freguesia é autónoma, para fazer as suas próprias decisões, mas também quero aqui referir que ao contrário de outros, eu estive presente na tomada de posse de Poiares, e pude assistir em bloco à votação e essa carta o que diz aí é uma completa falácia até porque votaram sete pessoas a favor do Executivo que foi apresentado para a Junta de Poiares e eu próprio sugeri ao Ricardo Madeira, Vereador da Oposição, que me acompanha-se à reunião de Assembleia da Freguesia de Poiares, que está o senhor Presidente de Junta para lá se esclarecer, eu fui, o senhor Ricardo Madeira não foi. Mas, também lá foi assumido pelo senhor que endereçou essa carta, que efetivamente ele tinha votado, mas que se tinha enganado, mas o que é certo é que votou e votou a favor. Mais ainda, convém aqui dizer que a votação foi feita de forma legítima, e como são três homens há que explicar também esse problema que para algumas pessoas não se pôs há quatro anos atrás na Junta de Freixo-Mazouco, mas deviam ter explicado porque é que não o fizeram. Aqui foi feito tudo legalmente, é que as duas senhoras que estavam a seguir, ambas recusaram e têm uma certidão a dizer que recusam integrar e quem é eleito é o Presidente da Junta e tem o poder de escolher quem está a seguir e ficou dissipado e esclarecido e mais iremos encaminhar para as entidades competentes, porque também entendemos que as pessoas não devem acusar outras de ânimo leve, nós para falarmos temos de ter base e suporte legal para tal. -----

-----Eu penso que sobre as questões, que queriam aqui ver dissipadas foram esclarecidas. Eu pedia agora ao senhor Presidente da Assembleia, que me deixasse falar só um bocadinho sobre a parte de questões financeiras, para título de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 17

J.
P.
Z.

informação aos senhores Deputados. Se me permitir eu continuarei, se não calar-me-ei porque ao contrário do passado, eu estou aqui para cumprir o que um Presidente de Câmara deve ser. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Como sabe nós temos um regimento e o regimento é para cumprir, mas como eu disse há bocadinho, devemos ter alguma com flexibilidade. O tempo que é dado a Câmara Municipal para falar neste período é de quinze minutos e esse período está esgotado. Mas pergunto se alguém se opõe a que se conceda um tempo suplementar.-----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Eu posso? Relativamente a Poiares, eles até todos podiam votar a favor, só que a Lei tem de ser cumprida, a Lei da Paridade tem de ser cumprida”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhora Deputada, se já terminou eu poderei responder a isso, caso o senhor Presidente me der a anuência. E como deve compreender, eu suponho que saiba, até porque se a Lei tem de ser cumprida, há uma coisa que eu lhe quero aqui afirmar, se há alguém que cumpre a Lei somos nós e sabemos aquilo exatamente o que estamos a fazer. E mais, eu aconselho-a e dou-lhe até a sugestão de falar com as entidades competentes, nomeadamente a Direção-Geral das Autarquias Locais e perguntar e expor o caso porque já foi encaminhado e você não pode obrigar ninguém a assumir papéis de Executivo de Junta, quando não querem, a Lei permite isso. Agora, a lista que dá entrada no Tribunal é que tem de cumprir a Lei de Paridade, a partir do momento que é eleito, um Executivo pode ou não pode assumir, isso aí é perentório. Mas, há uma coisa que eu lhe quero dizer à justiça o que é da justiça e à política o que é da política. Aquilo que deve ser feito, e está a ser encaminhado, foi a resposta que foi dada pelo Executivo de Junta de Freguesia e o esclarecimento que foi prestado pela Câmara Municipal, que torno aqui a frisar, a Câmara Municipal não tem de se imiscuir em qualquer situação do foro pessoal e público da Junta de Freguesia, são órgãos completamente autónomos. Eu sei que no passado, existia uma tutela do Presidente de Câmara que era posso e mando com todos, mas isso não é a minha maneira de ser, nem a minha maneira de estar. Não irei fazer nada disso, bem pelo contrário e aqui eu não lhe vou dar respostas evasivas, senhora Deputada, vai-me perdoar, “é o que está aí” ou “não tenho nada a dizer”, bem pelo contrário, irei dar sempre respostas de acordo com aquilo que for questionado. -----

-----Se puder continuar a falar sobre a questão financeira, eu irei questionar.----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

D
R

Pág. 18

-----Sobre a parte financeira, porque também é aqui.-----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Peço desculpa, mas peço-lhe para ser breve.-----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Então vamos falar aqui de três pontos, para ser sucinto. Até, porque de quinze em quinze dias nós fazemos publicações nas redes sociais sobre tudo aquilo que é a atividade camarária, não mudámos nada o discurso, continuamos exatamente iguais a ser transparentes. Há mais aqui que queremos afirmar, é que a nível de transparência, os senhores Deputados e público já podem consultar o site da autarquia onde vem lá mencionado todas as atas de todas as reuniões de Câmara e Assembleia. Assembleia sempre vieram, mas das reuniões de Câmara não, e mais, hoje em dia podem ir ao site da autarquia e ver lá o Direito de Oposição explanado, que foi uma vergonha que durante oito anos não estar lá sequer. E iremos também fazer isso, mais propusemos até que fosse levado a cabo, a transmissão on-line das reuniões de Câmara, abertas ao público, coisa que foi rejeitada pelos senhores Vereadores da Oposição, no seu direito depois de estarmos assegurados juridicamente pela Lei de Proteção de Dados, que já é feito na maior parte das Câmaras do País, mas ainda não quiseram, mas iremos levar a cabo isso. -----

-----Também quero aqui afirmar, que a situação financeira que aqui encontrámos, quando tomámos posse é que havia quinze mil euros na conta, antes da entrada do FEF. -----

-----Tinha mais dinheiro a Junta de Freguesia de Lagoaça-Fornos ou até a Junta de Freguesia de Ligares. Também quero aqui afirmar, que este Executivo teve de fazer “das tripas coração”, perdoem-me a expressão, para pagar aos funcionários no mês seguinte, porque não havia dinheiro na rubrica dos vencimentos para funcionários e teve de ser alocada para lá e é demasiado grave, quando se gasta despesas com o pessoal, três milhões e duzentos mil euros.

-----Também quero aqui afirmar que, até à data da tomada de posse e mesmo depois, antes da tomada de posse, nós questionámos sempre quantos prestadores de serviço é que estavam nesta autarquia a trabalhar? Foi-nos sempre ocultado esse número, hoje podemos dizer quantos é que são, eram noventa e três prestadores de serviço a recibos verdes e tinha lá situações, que a senhora Deputada é que trabalhava e o seu marido ou companheiro é que recebia, como vice-versa, coisas anómalas. Mais ainda, noventa e três prestadores de serviço que representava um encargo mensal de setenta mil e duzentos euros, que representava ao final do ano quase novecentos mil euros e pondo em causa o quadro ativo da



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 19

Câmara, que são quase duzentos funcionários. É preciso aqui também falar sobre isso e dizer perentoriamente.-----

-----Mais ainda, quando o senhor Presidente da Assembleia referiu a Associação Nacional dos Municípios, foi uma vergonha quando nós fizemos a inscrição e nos foi boicotada, e sabem porque é que foi boicotada senhora Deputada, porque estávamos em dívida com a Associação Nacional dos Municípios, no valor de dez mil euros, até aí devíamos dinheiro, que é vergonhoso. -----

-----Mais ainda, hoje do PDM, o PDM como bem sabe, terá de estar concluído até 2023 e caso não esteja há cortes no FEF. Aquilo que foi feito por quem me antecedeu, é que não pagou nada do PDM e tivemos nós que andar ultimamente a negociar com eles para levar o PDM por diante e já demos claros sinais de seriedade para andar. -----

-----Mais ainda, na Associação Nacional de Municípios o que nos levou lá mais, foi para falar a título pessoal, eu próprio com o Diretor do FAM a nível nacional, Fundo de Apoio Municipal, e convidámos o Diretor Miguel Almeida a nível nacional para vir aqui a Freixo de Espada à Cinta falar sobre os problemas da autarquia, porque nós queremos colocar aqui um rumo financeiro, na situação financeira da autarquia e é isso que estamos a fazer porque o endividamento da Câmara já ultrapassa os duzentos por cento de dívida, que é coisas que são graves e têm de ter aqui uma saída, porque nós não podemos estar cada vez que se telefona ou se quer negociar sem credibilidade nenhuma na “praça”, ninguém dá credibilidade nenhuma à Câmara de Freixo neste momento. Neste momento, já começamos a recuperar alguma, aliás, como é que é possível só em combustíveis dever-se cem mil euros aqui em Freixo de Espada à Cinta. Hoje mesmo tivemos uma reunião com o posto de combustível TUACAR, porque se deviam quase quarenta e sete mil euros e porquê? Porque em ano de eleições, deixaram de pagar. Mais, também ao posto de combustível de cima deixaram de pagar a partir do primeiro semestre de 2020, isto é indemissível. -----

-----Mas depois, temos situações tão inusitáveis quanto esta, que eu lhe vou aqui referir: temos para a Open School, aprender inglês, dez mil e oitocentos e setenta e cinco euros que foram gastos, mais em publicidade da Foto Bento foram gastos em 2019, 2020 e 2021, e vou fazer aqui um parêntese, (2020 e 2021 foram anos de COVID e 2021 foi ano de eleições), foram gastos a módica quantia de cento e setenta e um mil trezentos e setenta e sete euros seis cêntimos em publicidade, se me perguntar aonde, olhe, lá havemos de chegar aonde é que foi isso gasto.-----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 20

-----Mas, mais ainda, depois temos também aqui situações inusitadas, como o caso de casas alugadas que foram feitas antes das eleições. Olhe, ao senhor Galas Pinto paga-se, e foi celebrado no dia dois de agosto de 2021 e tem término não se sabe quando, daqui a quinze anos, novecentos euros por mês e ainda pagamos a água, luz e gás. Depois temos outro também apartamento de médico, seiscentos e vinte e cinco euros; da banda, trezentos e dezoito euros; apartamento de Sargento da GNR, quinhentos e trinta; serviço da Direção-Geral da agricultura e pesca, que vão lá duas vezes por semana, cento e setenta euros, serviço da Segurança Social, quatrocentos e vinte e um euros, a este título já falámos com o Diretor da Segurança Social para retificar isto; depois serviço da Loja do Cidadão, setecentos e dezassete e Museu Casa Junqueiro, duzentos e oitenta e sete euros, mais quando se adquiriu tanta casa, não se adquiriu esta, há coisas que “é de bradar aos céus”. Mas para concluir a parte financeira e depois já lá vamos, porque esta tem de ser, que estou certo que também consultou, o anuário financeiro e às conclusões que pudemos chegar. -----

-----Foi tornado público, no dia 13 de dezembro de 2021, o anuário financeiro dos Municípios Portugueses relativo ao ano de 2020, nem é 2021, analisando o documento que pode ser descarregado no link associado ao mesmo, concluímos que no caso do Município de Freixo de Espada à Cinta, os dados apresentados revelam que: fomos, e agora peço a sua atenção, a atenção de todos aliás, o sexto Município a nível nacional com menor independência financeira; o Município que mais reduziu percentualmente o IMI cobrado face ao ano anterior, proposta dos Vereadores da Oposição; o Município em que a despesa com pessoal apresentava 41,5% das despesas totais, disparando mais de vinte por cento em relação ao ano anterior; o décimo terceiro Município com menor volume de investimento pago em 2020; o sexto Município com menor volume de despesa paga em transferências correntes de capital e subsídio em 2020; o décimo sexto Município com maior diferença negativa entre o grau de execução das receitas liquidadas, ou seja, líquidas e o grau de execução de despesas comprometidas; o Município cujo saldo corrente de amortizações apresenta valor negativo de menos 16,6% das receitas correntes de acordo com o número três do artigo quarenta da LFL; o Município com o índice de dívida total superior a 1,5 da média da receita corrente dos três anos anteriores, com cento e noventa e cinco por cento da dívida total superior à média da receita corrente, hoje já passa os duzentos por cento, depois de atualizarmos; o terceiro Município com o pior ebitda em 2020, isto é, para passar a explicar, lucros antes de juros, impostos, apreciação e amortização, isto significa que se o Município fosse uma empresa cotada em bolsa, seria grosso



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 21

modo, a terceira menos apelativa em investidores e a menos valiosa do país e para concluir as dívidas a terceiros em 2020 somavam cerca de doze milhões de euros entre empréstimos e outras dívidas. Isto, à data de quando nós verificamos o anuário financeiro, hoje à data de hoje nós podemos afirmar que a dívida ascende mais de treze milhões de euros, neste momento. Isso já podemos afirmar perentoriamente. Senhor Presidente, se quiser que eu continue, eu continuo, se não, há muito para falar.-----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Deputada Ana Durana força.”-----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Boa noite, senhor Presidente da Assembleia, senhor Presidente e Executivo, Deputados do Partido Socialista, Deputados do PSD meus colegas e todos os freixenistas que estão aqui, a assistir a esta Assembleia. -----

-----Ora bem, segundo o Presidente do Executivo mostrou agora, tem de se fazer uma avaliação justa e correta. Ou seja, eu estou aqui como Deputada e a representar os meus colegas, e acho que todos devem pensar da mesma maneira, acho que devemos pensar que estamos aqui em prol sempre do bem dos freixenistas e do bem do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, eu não vou deixar de ânimo leve, tudo aquilo que descreveu aqui, se são situações graves ou não, a justiça o irá esclarecer, se for caso disso e acho muito bem que a justiça aqui analise muito bem aquilo que está a dizer. Se realmente é verdade ou não, eu gostaria de saber, porque é assim, eu como Deputada, estou a exercer funções só a partir deste momento, ou seja, não posso responder relativamente àquilo que foi o passado, porque não o conheço, não posso fazer uma análise, não posso estar aqui a dizer se o Presidente tem razão ou não na análise que fez. -----

-----Espero que a justiça assim o diga e que os meus colegas também aqui me ajudem a fazer essa análise. Obviamente, se isso for verdade, se isso penaliza o nosso Concelho, obviamente, que eu nunca estive e estarei de acordo com uma situação dessas, é óbvio. -----

-----Quando estou muito atenta àquilo que está a dizer o senhor Presidente e tomarei nota, porque também lamento e infelizmente tenho que o dizer que são do meu partido, o mandato anterior, mas lamento não estar aqui ninguém para responder, eu não posso responder porque não tenho conhecimentos para responder, nem para contradizer aquilo que me está a dizer. -----

-----Gostaria que quando se dirigisse a mim não, eu estou atenta a olhar para si, mas que o recado não seja só direcionado para mim, mas sim para todos os que estão aqui presentes. Eu tudo farei para em prol sempre, mas sempre, mas isso



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 22

independentemente seja o Partido Socialista no poder, seja outro partido qualquer, sempre estarei no lado do bom senso e de medidas positivas. -----

-----Tive oportunidade de ler, obviamente não posso dizer que fiz um estudo aprofundado, deveria o ter feito, obviamente, mas fiz um estudo geral do seu programa. Há muitas coisas que eu concordo plenamente e aplaudo, são iniciativas que acho que devem ser levadas para a frente, espero que com muito sucesso, simplesmente, há outras que eu discordo obviamente, mas na altura lá direi o porquê que discordo. Entre elas há muitas atividades desportivas, que eu estou plenamente de acordo, desde a canoagem, ao BTT, entre outras que apresenta o seu programa eu própria, na minha adolescência aqui em Freixo de Espada à Cinta fui atleta de canoagem, até fiz um curso de treinadora de canoagem, fornecido aqui pela Câmara de Freixo de Espada à Cinta, na altura, foi pena essas atividades terem morrido, entre outras e espero que consiga trazer essas atividades, mas que sejam duradouras e que não fiquem perdidas no tempo. Tudo isso concordo, plenamente com o seu programa, outra coisa que me chamou à atenção que eu também acho que é interessante, é o Rock in Rio Douro, acho que é assim que se chama, achei interessante. Apenas só deixo aqui uma atenção se é para se fazer na Congida ou não, deixo aqui em consideração a parte da mobilidade, nós temos um espaço muito reduzido na Congida. -----

-----Depois acho que quer construir lá um campo de futebol, segundo o que eu li no programa e um campo de vólei, nesse ponto eu já discordo, mas pronto tenho e isto sou eu a discordar, atenção pessoal que ainda não tive oportunidade de falar com os meus colegas, também não posso estar aqui a falar em meu nome certo, pronto. -----

-----Entre outras coisas que eu posso também falar aqui é relativamente ao seu programa, relativamente aos cursos profissionais, em Freixo já houve muitos cursos profissionais que infelizmente, ficaram nos cursos, houve um curso até inclusivo teve trinta candidatos e chegou ao fim com seis elementos, sabe Deus para o curso ficar até ao fim, certo. -----

-----Quanto a isto, eu acho que nós devemos apostar sim no ensino, mas também me preocupa quando eu vejo os dados, em que eu tenho o 9.º ano com vinte e tal alunos, duas turmas e as duas turmas têm vinte e tal alunos, não sei com que base nós vamos partir para um ensino profissional, 10.º, 11.º e 12.º, acho que é uma questão que se tem de analisar muito bem. Até porque mesmo nós, mesmo nos grandes centros, os alunos preocupam-se no Erasmus, em ir para fora, ver novas experiências. Eu não posso falar, penso que seria benéfico para nós apostar sim e ajudar sim, esses alunos a fazer formação no exterior e trazerem-lhe a sua



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 23

experiência e fixarem-se aqui no Concelho. Fazer as formações e depois acabarem as formações e não ter aplicabilidade, acho que se perde um bocado o investimento, acho que o contrário. -----

-----Outra coisa é que se devia apostar também em políticas de emprego, porque a natalidade acho que é a base e nós temos que planear, por uma questão de pensar num futuro, não pensar em curto prazo, mas sim num futuro. Fazer com que as pessoas venham para Freixo, se estabeleçam cá em Freixo e a sua vida comece pelo trabalho. Então aí nós teremos a natalidade suficiente, teremos professores, teremos massa orgânica, ou seja, para pudermos criar as escolas até com qualidade e essa coisa toda. Isto é aquilo que eu acho, dou os parabéns em determinado tipo do seu programa, outros não estou.-----

-----O vólei, por exemplo, à partida quem lê acha que é uma iniciativa louvável, não vou dizer que não seja, mas a longo prazo acho que é uma atividade que morre por si só e porquê? Porque a manutenção de um campo de vólei de praia, não é fácil, na Congida eu não estou a ver realmente espaço para isso, mas pode ser uma questão de visão, não sei, poderão ter outros motivos para o fazer. Acho melhor, que temos um Estádio de futebol, que pelos vistos também não está a ser rentabilizado a cem por cento, acho que o ideal era nós rentabilizarmos sim aquilo que nós temos já cá, não criar tanta despesa digo eu, e aproveitar ao máximo o Estádio que nós temos e entre outras coisas. A piscina, por exemplo, a academia da nataçãõ também acho que é uma atividade, é útil e já temos uma piscina com a qualidade que temos, devemos aproveitar os nossos recursos. Outra coisa que eu gostaria de deixar aqui, é o facto de o circuito que quer fazer relativamente à zona pedonal e aquela coisa, deixo aqui também uma coisa que me traz saudades, não é que eu fizesse parte dessa geração, mas pessoas muito mais velhas do que eu fizeram parte dessa geração. É a ponte, quando as pessoas iam para o ribeiro lavar, acho que seria giro apostar e passar por aí, o turismo também e dinamizar ali também a ponte do carril, criar nem que seja uma estátua ou uma figura mencionada a essa geração, das pessoas que iam lavar, entre outras.

-----Agora, o facto de eu ter vindo aqui falar, senhor Presidente, é o facto que me está aí a debitar uma série de coisas que eu, até eu própria fico um bocado escandalizada, mas eu não o posso argumentar e lamento, mas profundamente lamento que não esteja aqui ninguém que o possa contrariar. Obviamente, que eu não vou contrariar, agora eu espero é que a justiça se isso é verdade, não é. Se esses telefonemas, a quantidade de telefonemas e essas coisas, se isso é verdade, eu acho muito bem que se vá averiguar para nós também sabermos com o que estamos a contar, é só isso. A dívida que mostra dos treze milhões, eu não sei se já



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

[Handwritten signature]

Pág. 24

é uma dívida com retroativos, ou seja, passada também, não é uma dívida só feita pela gestão anterior, já é uma dívida que vem de anos atrás provavelmente, na qual foi abatido também já e há essa dívida e pronto é o que eu tenho a dizer. Não tenho mais nada a apontar e quando se dirigir a mim, não se dirija pessoalmente a mim, mas sim a todos os elementos, senhor Presidente. Porque eu estou atenta a olhar, porque a minha função e eu fui eleita foi para defender os interesses dos freixenistas, independentemente, da cor partidária e de que lado esteja. Todas as atividades que nós acharmos que são positivas para esta vila, pode contar, provavelmente, com o nosso voto. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado. Quanto à questão, da falta de presença de alguém que se possa defender ou possa contradizer aquilo que o senhor Presidente disse, eu diria que de acordo com a constituição da Assembleia, essas pessoas ou são os Deputados do partido que foi atacado ou são os Vereadores da Oposição que têm de estar aqui nesta Assembleia, de resto não podemos ter aqui mais ninguém. Muito obrigado. -----

-----Ora bem, então íamos continuar. Não me tinha apercebido, faça favor. -----

----- Solicitou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Posso? Desde já agradeço, mais uma vez, para poder responder.-----

-----Quero aqui referir, senhora Deputada, que não encare isto como uma questão pessoal, bem pelo contrário. Deixe-me só, eu ouvi-a atentamente, eu sei que no passado, em reuniões de Câmara eu próprio fui vítima de isso: de não me deixarem falar, de me cortarem a palavra sempre que era solicitada, ou até de insultos quer a mim, quer à Vereadora Antónia, ao ponto de mexer até com questões pessoais, também recorde aqui que no passado tentaram votar por nós, entre outras coisas. -----

-----Agora há uma coisa que eu lhe quero aqui referir, as questões foram levantadas e eu dirijo-me para todas as pessoas que estão aqui presentes, também lhe quero aqui referir que a senhora Deputada, representa a bancada parlamentar do PSD, é líder da bancada parlamentar e é normal que eu me dirija a si e não me dirijo com mais nenhum propósito, bem pelo contrário. -----

-----Aliás, a senhora Deputada, vai-me permitir dizer-lhe isto, eu não necessito de recado de ninguém para dar recados, aquilo que eu tenho que fazer enquanto Presidente de Câmara é falar para todos os Deputados Municipais. Sobretudo há algo que é perentório, eu falo sobretudo para o público presente que é aquele que merece ainda mais o meu respeito, que os senhores Deputados. Os senhores Deputados merecem o meu respeito total, mas agora há algo que eu lhe tenho que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 25

dizer é que foram sufragados nas urnas, os programas eleitorais, e as pessoas escolheram inequivocamente quem queriam. -----

-----Há uma coisa que nos distingue a ambos entre Partido Socialista e Partido Social Democrata no passado, espero que no presente não seja assim, é a educação e a postura, porque no passado existia uma falta de postura tremenda e falta de educação terrível e que isso não quero mais que exista. Aliás, também quero aqui dar nota, que nas reuniões de Câmara levadas a cabo, todas elas têm sido de forma salutar com os senhores Vereadores da Oposição, a colocarem as questões e a serem sempre respondidas cara a cara e olhos nos olhos. Olhe, é a minha forma de ser e de estar, é falar para as pessoas e eu não faço como fazia a minha antecessora, que simplesmente ignorava as pessoas a falar, isso não o faço.-----

-----Depois, há uma coisa que eu lhe quero aqui dizer, senhora Deputada, não pode responder pelo passado. Eu estava a ouvi-la falar e interroguei-me a dado momento, se estava do nosso lado a falar, porque de facto tudo aquilo que apontou foram as lacunas que ficaram por fazer do anterior Executivo, e não foram quatro anos, foram oito anos que estiveram no Executivo e que deixaram edifícios a deteriorar-se. Olhe, o pavilhão multiusos, as piscinas municipais cobertas, que privaram os miúdos e graúdos de terem natação e atividades como a hidroginástica, como o ginásio, que ficaram completamente ao abandono. Também lhe quero aqui referir, uma vez que não sabe, que a parte das piscinas municipais cobertas disseram que iam fazer obras, foram lá gastos cento e cinquenta mil euros em painéis solares, que hoje nem sequer funcionam. Mais ainda, andaram dois anos a dizer que estavam em obras e qual não é o nosso espanto, quando este ano em pleno verão, as piscinas municipais descobertas ficam em obras em plena época balnear e as piscinas municipais cobertas, afinal as obras nunca existiram e foram abertas. É este ponto que estamos.-----

-----Depois, também lhe quero aqui referir, senhora Deputada, disse aí, e a minha razão de vir aqui é para ter respeito para consigo e dirigir-me na mesma qualidade, quer a si, quer a todo o público presente. Quando disse se for verdade, senhora Deputada, tudo aquilo que eu referi ali não retiro uma vírgula, mais já o fiz no passado enquanto Vereador da Oposição e faço-o como Presidente de Câmara. Eu já mais falarei com suposições, falo com questões factuais e com dados concretos, mesmo daqueles números está à prova viva de todos, tomará eu que não existissem, porque é demasiado grave aquilo que se passa e infelizmente não temos o tempo todo para dissipar tudo aquilo que encontrámos no nosso Município e nesta casa. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 26

-----Depois também lhe quero aqui dizer, que você lamenta que não esteja aqui alguém para assumir, olhe, ainda lamento mais a forma como foi feita a reunião de transição do Executivo, é que além de não terem assumido o papel de Vereador de Oposição, nem sequer apareceram à reunião de transição do Executivo. E lamento mais, que nessa reunião de transição do Executivo, nem sequer tenham mencionado nada dos problemas graves que tinha o Município, ao ponto de nos continuarem a mentir, os recibos verdes, continuar a mentir na dívida, continuar a mentir na questão da ADIN, continuar a omitir tudo aquilo que era inerente e que vieram agora a bater à porta, olhe, por exemplo, pasme-se, que eu pasmei-me, como é que se deve seiscentos mil euros a advogados, a uma Sociedade de Advogados que tinham uma prestação mensal de vinte e cinco mil euros e que só pagaram duas vezes. Mas, são seiscentos mil euros, que estão, que se deve e é grave, é muito grave. Mais ainda, quando diz aí da transição do Executivo, já aqui referi. Também lhe quero, aqui dizer sobre a FOCUS, não mencionou, mas eu vou mencionar. A FOCUS era a empresa que fazia a limpeza urbana da vila e onde o Município gastava quase cento e cinquenta mil euros, aquilo que fizemos logo mal tomámos posse foi acabar com essa empresa, a prestar serviços aqui ao Município, neste momento, quem faz a limpeza urbana da vila são os próprios funcionários do Município e prestadores de serviço, as ruas da vila como podem comprovar, andam limpas e a baixo custo, e estabelece aqui pontos de trabalho, e não obtemos aqui a empresa só por ter-----

-----Depois há algo aqui que é necessário dizer, sobre a obra que foi feita no passado. Senhora Deputada e líder da bancada parlamentar por isso é que me dirijo a si, em oito anos, tem a noção de quanto é que foi gasto monetariamente pelo anterior Executivo? Foram vinte e cinco milhões de euros, que foram gastos pelo anterior Executivo e obra, olhe, eu bem procurei e não encontrei, e quando se dizia do trabalho, fica muito aquém.-----

-----Mas, eu vou ponto a ponto sobre aquilo que disse. Aliás, senhora Deputada, escusa até de apontar, isto foi dito no debate tido com a senhora Maria do Céu Quintas. Não há nada destes valores, que eu lhe estou a dar aqui, que eu já não tenha referido antes. Aliás, não há nada das informações que eu esteja aqui a dar, que não tenha sido já dadas em reuniões de Câmara. Aliás, estão explanadas no site do Município, todas as reuniões de Câmara. -----

-----Mais, também quero aqui referir que a promessa como a que fizemos do estaleiro municipal, que os funcionários não tinham condições, já está a ser lavada a cabo, obras no estaleiro municipal, feitas pelos próprios funcionários e iremos



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 27

também alcatroar em tempo quente, já na próxima primavera, mas já está a ser lavada a cabo para a construção de balneários. -----

-----Depois também quero aqui dizer, a senhora Deputada, referiu aí que não via com bons olhos a construção do campo de vólei lá em baixo, porque era algo que ia morrer à nascença. Senhora Deputada, eu quero-lhe aqui afirmar pronto, discordamos. A construção do campo de futebol praia e vólei de praia, por isso é que temos opiniões diferentes, este Executivo levou a cabo, com pés bem assentes na terra, trouxe cá o Coordenador da Seleção Nacional de Voleibol, juntamente com o Seleccionador da Seleção Nacional e o espaço que vai ser aproveitado para fazer o campo de futebol de praia, é um espaço que não está a ser usado para nada e vai-se colocar e é ali, exatamente, o campo de futebol de praia que vai ser e vai ter bastante adesão. Aliás, quero aqui referir, que todos os Municípios se batem por ter uma etapa do Campeonato Nacional de Vólei de Praia, o próprio, Macedo de Cavaleiros também gostava de ter e veio para Freixo de Espada à Cinta, neste momento. Também lhe quero aqui referir, que uma das outras etapas é feita numa cidade pequena, Portimão, que é feito lá também o Campeonato Nacional de Vólei de Praia e mais vamos ter aqui estágios das Seleções Nacionais Femininas Sub-17, já na páscoa no pavilhão para o rentabilizarmos. E também conseguimos, a título de curiosidade, trazer todo o piso que estava alocado em Vila Flor para Freixo de Espada à Cinta, de borla, só vai custar depois a montagem, nada mais. Também lhe digo quanto é que custa, custa dois mil euros, é isso que custa. -----

-----Depois também lhe quero aqui referir, que em relação à praia fluvial da Congida, temos um projeto bem claro. Iriam ser alocados na praia fluvial da Congida, ia ser adquirido mais uma embarcação no valor de setecentos e tal mil euros, com fundos comunitários que a Câmara de Freixo ainda tinha que suportar duzentos mil euros, quero aqui referir que a Câmara, neste momento, está endividada, aquilo que fizemos foi mandar esse projeto a baixo, porque o barco está lá. Aliás, temos os catamarãs que foram vendidos a preço de chuva e reformulámos todo o projeto, já estamos em andamento. Estamos a trabalhar e aquilo que pretendemos é colocar lá uma piscina flutuante, colocar balneários de acesso à praia fluvial da Congida, uma zona de assadores, uma fluvina, deques em todos os passeios, a construção das próprias piscinas e balneários alocados com isso, para reformular. E para traduzir de facto o êxito da Congida, para todos aqueles que nos visitam, é dessa forma que estamos a estimular. Não só o futebol e o vólei de praia, mas também as pessoas que vêm por lazer apenas para a praia fluvial da Congida. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 28

-----Aliás, em reunião tida com o ICNF também mostrei a posição do Presidente da Câmara, que é neste momento, do Parque em Freixo de Espada à Cinta não é bem acolhido e prejudica gravemente os agricultores. Isso foi transmitido por mim, na minha pessoa, a todo o ICNF e com quem estive presente, até porque eles vão ter que vir cá e explicar quais são as condições inerentes para os nossos agricultores, puderem de facto trabalharem a terra. E mais, é inadmissível que alguém no passado, não tenha reclamado, nomeadamente, a minha antecessora, não tenha reclamado como é que Figueira de castelo Rodrigo tenha recursos humanos do ICNF, Mogadouro e Miranda, e Freixo zero, onde nós estamos aqui principalmente nós no Parque, vão ter de colocar cá, isto é ponto assente. Também lhe quero aqui referir, que a esse título de reivindicar e estou certo, que aí será uma bandeira de campanha de ambos, porque quando fala de partidos há uma coisa que eu lhe quero aqui dizer, sempre fui do Partido Socialista desde que nasci, mas há algo que é principal para mim é o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, isso está em primeiro lugar. A esse propósito, quero aqui dizer que estamos a levar negociações duras com a ULS-Nordeste, para abertura da consulta aberta até à meia-noite. Aliás, posição essa assumida já na Douro Superior e votada unanimemente por Presidentes do PSD e do PS, ao nosso lado para reivindicarmos a consulta aberta até à meia-noite. E mais, vamo-nos debater independentemente do Governo que venha a ser, eu espero que seja o Partido Socialista, mas seja quem seja, iremos nos debater por a abertura até à meia-noite, porque não entendemos e não conseguimos estar de acordo quando nós estamos a uma hora de Mirandela, uma hora e vinte cinco quase de Macedo, uma hora e quarenta e cinco de Bragança e nem temos sequer a consulta aberta até à meia-noite, iremos reivindicar com isso. Também lhe quero dizer quais é que são os números que custam isso, custam sessenta mil euros anuais, sabemos que o médico se fosse vinte e quatro horas custava meio milhão de euros e isso é incomportável, mas mais Municípios já se associaram a nós, que também vão reivindicar, nomeadamente, Vinhais, Alfândega e outros Municípios do PSD que já estão. Temos a perfeita noção, que neste momento, estamos a começar um movimento a nível nacional e iremos lutar pela nossa população até às últimas consequências, para ter isso.-----

-----Sobre o ensino profissional, senhora Deputada, e quero também aqui referir que é uma vitória deste Executivo total, nós comprometemo-nos a colocar o 12º ano em Freixo e isso será uma realidade já em 2022. Através da vertente do ensino profissional e com uma vantagem é que não terá idade mínima, normalmente, o ensino profissional é a partir dos 16 anos, quando é nos cursos profissionais dessa



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 29

envergadura, vai ser a partir dos 14 anos e não tem idade mínima. Para poder estar cá o ensino profissional, em três, quatro áreas distintas, irá ser celebrado um acordo com quem tutela quer o IEF, quer a educação e quer connosco próprios, e isso já conseguimos. Serão em quatro áreas distintas, que está a ser levada a cabo, brilhantemente pela Vice-Presidente da Câmara, a Prof.^a Ana Luísa Peleira, que tem estado em negociações sempre com a minha tutela e também temos estado, já fomos a Lisboa negociar isto, já negociamos aqui com o senhor Subdiretor Regional de Vila Real do IEF e já está o acordo conseguido há cerca de quinze dias ficou completamente fechado e iremos celebrar já no início de janeiro, fevereiro já esse acordo para levar por diante, e será uma mais-valia para Freixo de Espada à Cinta. Também lhe quero aqui referir, que o ensino profissional hoje, graças a este Governo do Partido Socialista, permite a entrada direta no ensino superior, dá entrada direta. Também lhe quero aqui referir, que não é só nesse campo que estamos a trabalhar no 12º ano, estamos neste momento, em negociações com Mogadouro para garantir transporte direto dos nossos alunos de Freixo de Espada à Cinta para Mogadouro, para não estarem aquelas horas todas. Está a ser negociado a parte da educação daqui da Vereação, com a Vereadora Márcia de Mogadouro, para levarmos isso a cabo. -----

-----Também quero aqui referir, foi este Executivo já que propôs pagar a totalidade dos transportes escolares até ao 12º ano, quer seja ensino secundário ou superior. Aliás, ensino secundário e superior na sua totalidade, para quê? Para ao fim-de-semana puderem vir ao nosso Concelho, os nossos munícipes e está-se a verificar que vêm a casa e que começamos a preencher Freixo de Espada à Cinta e está a ter uma dinâmica totalmente diferente em dois meses, e é isso que estamos a levar a cabo. -----

Depois sobre Erasmus, também lhe quero dizer, se há um contacto que nós temos a estabelecer é com a Ana Cristina Perdigão, que é a Diretora Nacional do Erasmus. Aliás, ela própria esteve agora no Dubai, uma vez que referiu sobre Erasmus, Agência Erasmus, estou certo que também saberá isto, esteve agora no Dubai, aonde fez dois dias de projeção de ensino superior e ensino secundário. Nós já estabelecemos isso, para se fazer parcerias com o Agrupamento de Escolas e também com a Agência Erasmus. Para estarmos e darmos oportunidade aos nossos jovens na totalidade, é isso que pretendemos. -----

-----Mais, depois sobre o pagamento, sobre a rentabilização dos espaços, já aqui falámos. Mas, há uma que eu quero aqui falar, criar políticas de emprego, pois era isso que deveria ter sido feito no passado e não foi feito. Foi feito, foi o emprego precário, da precariedade noventa e três prestadores de serviço, setenta mil e



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 30

duzentos euros por mês, novecentos mil euros quase ao final do ano, empregos precários para isso connosco não contem para isso, aquilo que nós iremos fazer sempre e assim que for possível, será sempre fazer contratos a termo ou certo ou incerto, mas que dê dignidade às pessoas e puxar para cá investidores, para que possam investir em Freixo. A esse título tivemos uma reunião com a Scenic Tours, onde os cruzeiros que param na Barca D'Alva e cada utilizador da Scenic Tours paga cinquenta mil euros por dez dias e aquilo que conseguimos já neste momento, e isso já lhe posso afirmar em reunião tida é que vamos desviar alguns dos utilizadores da Scenic Tours que iam todos para Salamanca e irão começar a vir para Freixo é para deixar cá dinheiro na economia local. E é dessa forma que estamos a trabalhar, aliás, a esse propósito temos levado a cabo várias iniciativas, que tem sido sempre. -----

-----E em relação também, só para terminar, para não ser demasiado exaustivo, só sobre a estátua. Eu referi que sobre a estátua, e falou que se podia fazer uma estátua. Não, só por estátuas, eu vou-lhe ser franco, estou cheio de estátuas e vou-lhe dizer porquê? É que a estátua do Frei Bartolomeu, ainda está por pagar, são quase dez mil euros que está em dívida e que tem que pagar o Município. E a estátua do São Miguel Arcanjo, aonde foi colocada custou a módica quantia na totalidade de quase cento e dez mil euros, entre demolição de casas, aquisição de casas, construção do muro e a própria estátua em si. Por isso, sobre estátuas, eu acho que nós devemos ser e ter sempre perentoriamente os pés bem assentes no chão sobre aquilo que vamos fazer. A realidade é que há entidades de Freixo de Espada à Cinta que são marcantes e que merecem ser louvadas, e é isso que levaremos sempre a termo, mas há algo que sempre fazemos, todas as decisões que tomaremos e que a população tenha dúvidas, eu afirmo aqui hoje, perentoriamente, por todos virá sempre a discussão à Assembleia Municipal e poremos a referendo à população. A população tem de ser ouvida sobre as medidas tomadas e de grande importância para a população e é dessa forma que iremos atuar sempre. E há algo que eu lhe digo, nós pretendemos levar este mandato sempre na mais convivência, salutar e sempre em prol do Município de Freixo de Espada à Cinta, independentemente, das bancadas serem do Partido Socialista ou do Partido Social Democrata, acima de nós está e estará sempre no nosso entender Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Obrigado senhor Presidente. Mais, questões? Deputado Miguel Gata.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 31

----- Usou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Senhor Presidente, eu queria colocar-lhe diretamente uma pergunta objetiva, em relação ao estado da auditoria interna, que está em curso, o que é que até agora já foi apurado ou concluído? -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Não, se importa que eu fale daqui? -----

-----Sobre a auditoria interna, que está a ser levada a cabo, três pontos para começar a esclarecer: a auditoria interna primeiro está a ser levada a cabo pelo Gabinete da Auditoria Interna deste Município, que estava completamente encostado e que não estava a trabalhar. Neste momento, está a ser levado a cabo, pela Dr.ª Aldina Massa juntamente com uma equipa, que é o Dr. Pedro Santos que já vinha do anterior Executivo, mas que nós fizemos uma reunião logo mal tomamos posse, que o Dr. Pedro Santos, até é o Presidente da Assembleia Municipal de Vila Flor pelo Partido Social Democrata, e nem ponho em causa sequer a veracidade dele, que já colocou três auditores cá dessa mesma empresa do contrato que está em vigor e está a ser auditadas as contas do Município. -----

-----Também com a Dr.ª Aldina Neves do Amaral, também já foi tida uma reunião, onde nos foi transmitido um conjunto de ilegalidades, que a própria alertou a ex-Presidente Maria do Céu Quintas, como é óbvio, não vou aqui revelá-las, por uma questão de foro privado. Mas, que a seu breve trecho era ter consequências. -----

-----A auditoria interna, está a ter um propósito, nós não gostamos de falar com suposições e dessa auditoria interna, nós pudemos afirmar já aqui a questão dos números da dívida que estão a ser descobertos, que vem a mais de treze milhões; a questão de dívida de curto e médio prazo a fornecedores que passa os dois milhões e meio, mais de dois milhões e meio de euros; a questão do pessoal; a questão, há duas que eu posso revelar que não tem qualquer problema, que já o tomei. -----

-----Eu tive que exonerar um Chefe de Divisão, porque estava ilegalmente a exercer as funções de Chefe de Divisão e isto passo a explicar porquê. Isso foi detetado na altura interna que levamos a cabo, porque a partir do momento, de que a dona Maria do Céu Quintas, na última reunião como Presidente de Câmara deixou cair todos os concursos que existiam, e aí notou-se bem aquilo que se preocupava com os funcionários desta casa e sobre as pessoas que tinha prometido, que iria colocar no quadro. A partir do momento, que cai esse concurso, deixa de poder estar em vigor o Chefe de Divisão interino, que só descobrimos quando chegamos aqui. Tivemos que exonerar o funcionário em causa, até para ele não ser prejudicado, porque senão teria que devolver todas as



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 32

verbas que tinha aferido e travamos isso a tempo, porque também entendemos que o funcionário também não tem culpa sobre aquilo que se passou. -----

-----Essa foi uma das que detetámos, outra dela é com as avaliações do SIADAP. Posso-lhe aqui afirmar que nas avaliações do SIADAP temos em nossa posse documentos demasiados graves, ao ponto de rasurarem notas. O funcionário assinou e rasurarem notas por cima e colocaram outros valores. Para azar, olhe, uma delas foi a minha, entre outras que foram detetadas. E isso está connosco, está no gabinete, temos isso na posse em mãos e amanhã na reunião de Câmara eu falarei sobre isso. -----

-----Outra das ilegalidades, que também detetámos foi precisamente sobre as subidas e sobre as mobilidades que temos em conta e que a seu belo trecho se falará sobre elas; outra também das opções gestionárias que foram levadas em conta e que não poderiam ser feitas da forma que foram realizadas. Aquilo que o Executivo está a fazer é acima de tudo tentar parar aquilo que poderá ser algo péssimo para os funcionários desta casa, isso também estamos a fazer e estamos a fazer de forma legal, com ponderação, para os funcionários não serem prejudicados. -----

-----A questão das pré-reformas, dar aqui um exemplo, que foram feitas de forma que não foi a mais correta. Torre de Moncorvo aqui ao lado, é um Município que é Partido Social Democrata e fez um regulamento interno para as pré-reformas, que é isso que pretendemos trazer na próxima Assembleia. Onde quem tem 55 anos e algum tempo de serviço, pagam a 60%, não pagam a 90%, em Freixo eram pagas a 90% e a 100%, isso nós não fazemos. Aliás, ainda hoje tivemos um funcionário da autarquia que completou agora 55 anos e veio pedir a pré-reforma e aquilo que nós dissemos é que só daremos a pré-reforma se fosse a 60% e de acordo com aquilo que é estipulado por Lei. Porque há algo que é perentório, eu jamais irei deixar quer a minha Vice-Presidente, quer o meu Vereador, tomarem atitudes que não sejam as mais corretas e que não sejam legais. E todo este conjunto de ilegalidades que temos detetado será encaminhado e terá o seu trame normal para a justiça, é isso que irá ser feito. -----

-----Mais, nas avaliações tidas em conta, de subidas de carreiras, à uma carreira que é especial, que é a de informático, que só pode subir por tempo de serviço. E há pessoas que foram avaliadas por o sistema SIADAP, que não poderia ser, também sei porque é que isso foi feito. -----

-----Mas senhor Deputado, se me permitir, eu escusaria de dizer mais algumas daquelas que foram, quando a auditoria interna for concluída daremos nota. Aquilo que iremos proceder no futuro, é encaminhar às entidades competentes e



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 33

sempre com a anuência da Assembleia Municipal, que é assim que iremos proceder. Agora há uma coisa que é perentória, isto terá que passar para outro patamar, não só da auditoria interna como devem calcular e é dessa forma que iremos atuar. Estamos a analisar todos os pontos por pontos, aliás, a título de curiosidade, mera curiosidade, as cadeiras que os senhores Deputados e o estimado público está sentado e as mesas, mais o Gabinete do Presidente custaram a módica quantia de setenta e seis mil euros, já com os cortinados aqui, ou seja, eu acho que estas cadeiras não são de ouro. Mais, isso foi pago uma semana antes de quem me antecedeu sair do Executivo camarário e isso está clarificado e temos provas documentais e documentos, agora iremos analisar o contrato que será objeto de análise e cabimentação para perceber se aquilo foi ou não foi bem pago. Aliás, a estrada de Mazouco, que nós tivemos que chamar o senhor Galdino para concluir a estrada que apenas estava alcatrão. Aliás, tem lá dois buracos que tivemos que pedir para ser, mas também a estrada também era antiga, foi feita agora há pouco tempo. Para concluir, e sinalizar porquê? Porque sabemos que temos em Mazouco, uma população envelhecida e que quando entra o inverno, é para os proteger. Isso já foi concluída a estrada de Mazouco. A de Fornos também vai ser sinalizada, mas custou cento e quarenta mil euros, que entre Mazouco e Fornos, isso foi pago antes de sair quem estava a anteceder-me. -----

-----Sobre a questão da auditoria interna, neste momento, aquilo que eu lhe posso referir é, e indo até esta parte, é isto que eu lhe posso dizer. A outra questão, neste momento, é do foro interno do Município, que será dada a conhecer a todo o público presente quando estiverem concluídas todas as investigações que estão a ser levadas a custo. E há uma coisa que, eu aqui não vou esconder, à justiça o que é da justiça e à política o que é da política. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado, senhor Presidente. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Face àquilo que ouvimos e aos esclarecimentos que foram aqui prestados pelo senhor Presidente da Câmara, e se me permite, a bancada do Partido Socialista solicitava ao Presidente da Mesa, que colocasse a votação da Assembleia Municipal, a inclusão de um ponto na ordem do dia relativo à proposta de realização de uma auditoria externa ao Município, porque são demasiado graves aquilo, as indicações que aqui foram dadas e uma auditoria externa garantirá com certeza, toda essa independência que por ambas as bancadas é pedida. Mas, isso fica à consideração do senhor Presidente da Mesa.-----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 34

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Boa noite a todos, sim, mas eu tinha pedido a palavra, e não me foi dada, naturalmente, que o senhor Deputado falou e tive todo o gosto em o ouvir. É apenas duas perguntas muito curtas. Eu gostava de perguntar ao Senhor Presidente da Câmara, se essa auditoria financeira em curso vai discriminar detalhadamente a evolução da dívida do Município, não só dos últimos dois mandatos, mas de todos que lhe antecedem? Que isso é importante para nós fazermos aqui uma avaliação, desse passado que nos tem estado aqui a transmitir. -----

-----Por outro lado, também gostava de saber se o Executivo vai fazer chegar aqui aos Deputados municipais, esse relatório sobre as irregularidades financeiras detetadas porque dizer-nos apenas, sem ver os papéis isso também. Eu que sou da área jurídica custa-me um bocado, gosto de ver as provas e, portanto, se o senhor Presidente, nos puder fazer chegar esse relatório a esta Assembleia, melhor ainda. Era só estas duas perguntas. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Peço desculpa Sr Deputado Carlos Parada, mas não me tinha apercebido que tinha pedido a palavra. Quer reagir Sr. Presidente?-----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Sim, claro que sim. -----

-----Senhor Deputado terei todo o gosto em responder e tal como referi, ao contrário do passado, eu não me irei escusar a dar respostas a nenhum dos Deputados presentes. Também quero aqui referir, ao senhor Deputado Guilherme Mamede, que ainda bem que hoje nesta Assembleia, podem falar todos os Deputados, independentemente, da bancada ser do PS ou do PSD, porque num passado bem recente, era cortada a palavra se não fosse pedida, solicitada por outro Deputado, quando falavam da mesma bancada. Ainda bem, que isso não existe e é assim que deve ser. -----

-----Em relação aquilo que me pergunta, sobre a auditoria financeira que se vai espelhar se vai ser a situação financeira só dos últimos anos? Eu quero-lhe aqui referir, que vai espelhar dos últimos oito anos, porque o que está para trás, alguém já fez essa mesma auditoria, já pegaram quando tomaram posse, já fez essa auditoria no passado, sobre quem esteve anteriormente. Agora se não levaram por diante e não apresentaram resultados, isso já foi lacuna de quem me antecedeu, que devia ter feito. Porque isso foi feito, quem esteve cá, quem nos antecedeu fez isso sobre quem antecedeu a esse mesmo Executivo que cessou funções no dia treze de outubro. Por isso, é apenas e só essa questão. Iremos fazer dos últimos oito anos e se houver algo para trás, há uma coisa que quero dizer. Não temos



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 35

qualquer problema nenhum, em os auditores peguem naquilo que for necessário, bem pelo contrário. Ainda bem, que é da área jurídica e que funciona com provas. E como funciona com provas, sobre aquilo tudo que encontrámos, por exemplo, olhe, a nível destas dos quarenta e cinco mil euros, não tenho problemas nenhuns no final de lhe mostrar para poder consultar, não vou aqui revelar porque estão aqui nomes, e não quero revelar aqui quem são os nomes, de poder consultar todos eles. Sobre a parte de tudo aquilo que eu relatei, não tenho qualquer tipo de problema em lhe fazer chegar ou consultar aqui connosco, desde que nós possamos ceder, como deve perceber da Lei da proteção de dados, que lhe possamos ceder todas essas informações, faremos chegar. E também, daremos nota aqui à Assembleia e dissecaremos ponto por ponto sobre tudo aquilo que encontrámos. Sobre valores, por exemplo, aquilo que eu referi agora de setenta e seis mil euros deste mobiliário, posso-lhe ceder até o contrato para consultar, sobre o mencionado sobre isso. Dos seiscentos mil euros, de advogados, posso-lhe ceder toda a faturação que existe dos advogados, que nós pedimo-la para poder consultar no que é que foi gasto. Olhe, por exemplo, sobre a questão dos cento e setenta e um mil euros, da Foto Bento, uma vez que é de “bradar aos céus” até nos pode dar uma ajuda, para conseguirmos dissecar tudo aquilo que aqui está com provas concretas. -----

-----Isto para dizer que jamais iremos falar e sabemos bem o peso que as nossas palavras têm e enquanto Presidente da Câmara, enquanto líder do Executivo camarário, jamais irei falar com suposições e jamais farei algo que me foi feito no passado, acusar alguém sem provas. Aquilo que estamos a fazer não é acusar, é relatar factos que encontrámos, tal como por exemplo, dos cem mil euros de dívida aos combustíveis, conseguimos-lhes provar quer com as bombas de baixo, quer com as bombas de cima, falo hoje que estão em falta sobre isso. Sobre o PDM, conseguimos comprovar sobre as dívidas que estão em curso sobre isso. Sobre a questão da certificação da Seda, conseguimos comprovar, mais está a ser levado a cabo exaustivamente por o Município e pelo Gabinete de Contabilidade, a quem agradeço a presença aqui hoje, que eu pedi para estarem presentes, exaustivamente, todas as dívidas que temos a fornecedores, para sabermos a realidade, para termos exatamente isso mesmo, documentos palpáveis que possam averiguar isso. Eu quero-lhe aqui referir, uma nota que eu não referi antes, a nível de publicidade eram contratos publicitados e que havia aqui nesta autarquia e que eram de boca, e depois vinham pedir dinheiro sobre esses mesmos contratos publicitados. Como é óbvio, nós acabamos com isso, tem de ser tudo escrito e não há nada aqui neste Executivo que não farão, que não fazemos por escrito e com



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 36

notificações ou ofícios quer enviados, quer pelos funcionários da autarquia, quer pelas empresas que vêm requerer a parte financeira, isso será sempre feito.-----

-----E quando a auditoria terminar, a auditoria interna terei, como é óbvio, nós daremos espelho, seja as consequências que sejam, da auditoria aos senhores Deputados municipais sobre aquilo que foi de facto revelado e encontrado.

Sobre a auditoria externa, senhor Deputado, quero-lhe dizer que da nossa parte estamos completamente à vontade para pedir uma auditoria externa e até achamos correto, porque tem a prova aí da anuidade de ser uma auditoria externa. A auditoria interna fica sempre o ónibus de ser internamente do Município, e até alegarem que, «olha o Presidente da Câmara é que está a dizer», não. Não queremos isso, que haja uma auditoria externa, que seja votado pelos senhores Deputados se assim o entenderem e que faça o seu percurso normal, e que tire as conclusões que deva tirar, em base dos documentos encontrados e factuais. Apenas e só isso. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado. Então agora voltando à questão que estávamos a discutir, que era a questão da proposta. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhor Presidente desculpe interrompe-lo, que é mesmo um lapso da minha parte interrompe-lo, mas só para dar uma nota. -----

-----À Associação dos Municípios da Douro Superior está em curso uma dívida de quase seiscentos mil euros, que eu não referi aqui. Nós tivemos reunião da Douro Superior, que é para também apresentar depois isso na auditoria que está a ser levada a cabo. E queriam vir agora requerer juros sobre esse valor. Como é óbvio, enquanto Presidente do Executivo aquilo que referimos é que não admitimos que isso fosse feito agora, até porque sabemos, porquê que se chegou a esse ponto e de quem é que entrou para a Douro Superior, para os quadros da Douro Superior. Agora, não admitimos que venham agora requerer juros sobre seiscentos mil euros, que a própria Douro Superior deixou chegar a esse ponto e isso não o fazemos. Mas, é uma dívida também que temos de colmatar da Douro Superior que é esse montante. Só para dar mais uma nota, de números e valores altos que existem nesta casa, infelizmente. Desculpe, senhor Presidente. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Foi apresentada uma proposta, no sentido de propor ao Executivo a realização de uma auditoria externa. Trata-se de um assunto que tem de ser deliberado de acordo com o nosso regimento. Só podemos deliberar sobre aquilo que consta da ordem do dia. No entanto, nos termos do artigo 39º do nosso



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 37

regimento, que diz no número um, “Só podem ser objeto de deliberação os assuntos incluídos na ordem do dia.” E o número dois, “Tratando-se de sessão ordinária e no caso de urgência, reconhecida por dois terços dos deputados, pode a assembleia deliberar sobre assuntos não incluídos na ordem do dia”. O que significa que eu ponho primeiro à consideração da Assembleia se a proposta é admitida e, depois, se ela for admitida vamos fazer a votação. Portanto, ela será objeto de deliberação se houver dois terços dos deputados que a admitam. -----
----- A proposta é admitida por unanimidade. -----
----- Foi a proposta em apreço colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

DOIS – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA DE INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO MÊS DE OUTUBRO; -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com a abstenção dos senhores deputados, António Louças, Laura Xambre, Joana Remédios, Ivo Fortuna, Carlos Parada, Luís Portela, Fábio Pereira e António Fidalgo em virtude de não terem estado presentes na sessão do dia treze de outubro do ano de dois mil e vinte e um, aprovar a ata da instalação da Assembleia Municipal realizada no mês de outubro. -----

----- DOIS PONTO DOIS – APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA -----

----- Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Pedia ao senhor Presidente para fazer o favor de apresentar este ponto. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Sobre a atividade municipal, aquilo que vem aqui referido, é aquilo que por norma se fazia no ano passado e se trazia cá. Não espelha aquilo tudo que foi feito, são basicamente aquilo que foi levado a cabo, que eu passo aqui a referir:



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 38

“Valorização e requalificação do contexto turístico da Congida”, os trabalhos foram retomados e decorrem a ritmo regular; isto foi tida uma reunião com o empreiteiro para voltar a estar presente e retomar as obras deste edifício já de acordo com aquilo que nós preconizamos, isto já começou e já está a decorrer. ----

-----“Pavimentação da estrada de Mazouco”; foi aquilo que eu tinha referido já anteriormente, já está praticamente concluído. -----

-----“Pavimentação de arruamentos na aldeia de Fornos”, os trabalhos encontram-se concluídos. Irá de seguida efetuar-se uma vistoria à obra com vista à sua receção provisória; que é daqui à saída, aquela parte que foi alcatroada, também já está concluída, mas não vai ser é sinalizada que não foi isso que tinham o caderno de encargos, também já está. -----

-----“Paru – Casa da Rua da Ramalhosa e Casa do Carril”; já reunimos com o empreiteiro em questão, onde demos nota que tinham de começar os trabalhos, porque ainda não começaram, até porque já levam dois meses de atraso, em relação ao Executivo que tomou posse no dia treze de outubro e há prazos para cumprir, aquilo que referimos é que caso não sejam cumpridos os prazos, que depois haveria coimas sobre esses mesmos prazos. Aquilo que também acordámos com o empreiteiro, uma vez que já está com dois meses de atraso em relação a este Executivo, para começar o mais rapidamente possível, já em janeiro estas duas obras que já estão cabimentadas, para dar nota disso e estamos-nos a candidatar a mais duas também. -----

-----Depois, “o arranjo da envolvente ao Castelo de Freixo de Espada à Cinta”, os trabalhos foram retomados e decorrem a ritmo regular; tivemos em atenção nesta altura do Natal de colocar a parte de acesso, principalmente, ao cemitério, por aquilo direitinho por causa das pessoas irem lá fazerem aquilo que têm a fazer. Mas de qualquer forma a partir de janeiro, vai começar já a bom ritmo toda a estruturação da zona envolvente do Castelo de Freixo, uma vez que já fizemos as alterações que pretendemos fazer ao projeto, tal como tinha referido anteriormente. -----

-----No que concerne à atividade municipal por administração direta é de realçar o seguinte: manutenção dos jardins municipais, isto é o normal de estar; apoio às feiras mensais; arranjo de calçada em diversos arruamentos da vila, vamos também levar a cabo e ainda não está aqui mas, nomeadamente, a reta de Poiães e de Lígares tem buracos e tem de se também colmatar isso porque já estava perigoso, mas só poderemos colmatar isso quando tiver o tempo quente, agora vai-se fazer provisoriamente para tapar esses buracos; a montagem do presépio e das iluminações de natal, foi o que foi levado a cabo e que inaugurámos no dia um de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 39

dezembro a iluminação de natal do Município; início dos trabalhos de construção dos balneários do Estaleiro Municipal, era aquilo que eu tinha referido já anteriormente que já começaram; apoio ao programa de vacinação e testes, em colaboração com a ULS-Nordeste temos o centro de vacinação a funcionar na sua plenitude, quer a graúdos, quer a miúdos, quando foi a situação de vacinação. A nível de testes temos estado a fazer, a levar a cabo sempre que necessário, já na semana passado testámos todos os funcionários da autarquia e hoje mesmo já testamos alguns funcionários da autarquia e amanhã às nove iremos testar também todos os funcionários da autarquia que estejam a trabalhar, neste momento, que não estejam em teletrabalho ou férias, porquê? Temos a noção que, neste momento, há alguns casos de COVID que surgiram em Freixo de Espada à Cinta e para dissipar qualquer tipo de dúvida, convém testarmos, quanto mais testarmos pelo menos conseguimos travar esse mesmo foco. Foi aquilo que aconteceu infelizmente com a nossa Vice-Presidente no passado, que foi vítima de COVID-19, testamos depois por consequência todos os funcionários, detetámos um caso e parámos o alargamento dessa mesma situação. Colocação das pedras da Fonte da Eira das Hortas no seu local de origem, era aquilo que estava aqui à frente da Câmara Municipal, já voltou para onde estava, porque entendemos que deveria ser feito dessa forma e respeitar o passado; colocação de bancos na aldeia de Mazouco, os bancos estavam detorados, já se procedeu à substituição dos mesmos e já está também para colmatar essa mesma situação. Passou-me aqui e obrigado senhor Vereador, o apoio ao evento Sabores e Tradições, foi aquele evento que levamos a cabo passado um mês de estarmos no Executivo, que foi realizado com todo o trabalho com funcionários da autarquia e que nós demos nota disso em reunião de Câmara, foi um autêntico sucesso e teve uma adesão tremenda por parte da população e de quem nos visitou, pretendemos continuar com esse certame porque trouxe enriquecimento à economia local e é dessa forma que iremos proceder. -----

-----Sobre a informação da situação financeira do Município, passarei também aqui a explicar, aqui eu penso de referir será: as dotações orçamentais, quatrocentos e setenta e três mil duzentos e quarenta e três euros e sessenta e sete cêntimos; dotações não orçamentais, cento e doze mil setecentos e noventa e cinco euros noventa e cinco cêntimos. E na parte da situação financeira, estou certo que já verificaram, tem aí o quadro que espelha tudo aquilo que está do endividamento, nas datas referidas e depois há aqui algo que assumimos aqui, que são documentos com provas factuais onde referimos aqui, a dado o momento, que fará disparar a dívida do Município para um valor acima dos treze milhões



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 40

acreditando que este valor peca por defeito. Esta informação foi dada pelo Gabinete de Contabilidade deste Município, para isso também contribuiu muito a dívida dos advogados, que são seiscentos mil euros e que, neste momento, aquilo que estamos a levar a cabo é que já passa os treze milhões de euros, dívida real. É nesta parte financeira aquilo que temos já e há aqui outra que é importante dizer. O processo de averiguação é moroso e depende de terceiros, nomeadamente da resposta de fornecedores e restantes instituições, contudo até à data podemos avançar que o valor dos passivos omissos e dos passivos contingentes ascende a mil milhões oitocentos e noventa e oito mil euros, o que, consequentemente, fará disparar a dívida, os tais treze milhões de euros que já passa. Sobre a situação financeira é isto que o Executivo tem a informar, acho que este ponto está. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: Há alguma questão?-----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: -

-----“Eu queria referir, uma breve nota. -----

-----De facto, não é fácil em dois meses e meio, tentar arrumar uma casa que vocês já sabiam que não estava arrumada. Que não a iam encontrar arrumada, porque foi-vos dito, foram alertados para isso. Nesses dois meses e meio conseguir realizar atividade municipal, ao mesmo tempo que se deparam com estas situações todas que deram aqui conta, nomeadamente, destacava aqui o evento Sabores e Tradições, a iluminação de natal, que nós pudemos assistir e também o anúncio do Campeonato Nacional de Vólei de Praia para 2022. -----

-----Conseguir trabalhar em simultâneo com estes dados, que nos transmitem aqui e realizar atividade municipal é de facto de salientar. Era essa nota que eu queria deixar. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do município, nos termos do que preceitua a alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- DOIS PONTO TRÊS – INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 41

----- Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Para quem está pela primeira vez na Assembleia Municipal, acontece que ao longo destes anos nesta parte foi decidido que quando um organismo, designadamente, a Câmara Municipal quer assumir compromissos que se repartem por vários anos, portanto, os chamados compromissos plurianuais tem de ter autorização desta Assembleia para assumir esses compromissos. -----

----- Simplesmente, para impedir, que isto a nível de Governo acontece na mesma, é o Ministro das Finanças que dá autorização, mas aí é relativamente simples, que cada vez que há um compromisso plurianual de um Ministério qualquer, é submetido ao Ministro das Finanças, e o Ministro das Finanças autoriza. -----

----- No nosso caso, significava que que cada vez que a Câmara quisesse assumir um compromisso plurianual, a Assembleia tinha de reunir e, portanto, tinha que reunir muitas vezes ao ano. E, então, em substituição dessa autorização caso a caso, é dada uma autorização genérica, normalmente, nesta Assembleia que é um ponto que depois vem à frente, vai aparecer à frente, que permite que seja dada essa autorização genérica para compromissos, para projetos ou ações, que constem das grandes opções do plano e os seus encargos não ultrapassem cem mil euros, se quiserem noventa e nove mil setecentos e cinquenta e nove euros cinquenta e oito cêntimos por cada ano. Pronto, é isto que está aqui em causa, isto são compromissos que foram autorizados genericamente, faz agora um ano, na Assembleia de dezembro e, portanto, está aqui a listagem do que aconteceu entre setembro e dezembro de 2021. -----

----- Isto é, apenas para tomada de conhecimento. De qualquer modo, eu chamava a atenção do Executivo, que da leitura deste documento vejo aqui qualquer coisa que não me parece certo, ou até pode estar, é a propósito da aquisição de energia elétrica para as instalações do Município da CIMDOURO, dá-me ideia, ou isto já vem de trás de 2019, 2018 ou então os números não batem certo. Mas de qualquer modo como isto é para tomada de conhecimento, eu peço só se por qualquer motivo ou houver algum erro neste documento, para fazerem o favor de verificar e depois comunicarem à Assembleia. Alguma questão?

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Sobre este ponto aqui, eu quero aqui referir que isto foi compromissos que vêm já do anterior Executivo, são assumidos estes valores aqui, nós não mexemos em nada, apenas nos limitámos a ceder aqui a informação que nos foi



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 42

transmitida pelo Gabinete de Contabilidade, pelo Dr. António Morgado, que nos cedeu aqui esta mesma informação. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Não é isso que está em causa. O que está em causa é uma discrepância entre valores parciais e valores totais.-----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Sim, sobre o ponto que o senhor Presidente referiu, da aquisição de energia elétrica para as instalações do Município da CIMDOURO e afins, este foi o valor que nos foi transmitido. -----

-----Não sei se existe aqui algum erro sobre isso, o Dr. António Morgado, se o senhor Presidente da Assembleia permitir eu sugeria ao senhor Dr. António Morgado, que desse alguma explicação sobre isto, até para os senhores Deputados ficarem elucidados, que eu não quero que ninguém fique aqui com dúvidas sobre nenhum dos compromissos assumidos até porque já vêm aqui de trás. -----

-----Há aqui um ponto que já foi da nossa gestão, que é a aquisição de serviços de transporte de táxi dos doentes oncológicos do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, para qualquer hospital a nível nacional, isso já foi assumido por nós. -----

-----Mas, para ficarmos dissipados, o senhor Presidente se der a autorização ao senhor Dr. António Morgado, ele pode dar a explicação sobre esse ponto, para dissipar qualquer dúvida.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “A Assembleia concede, neste momento. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra ao Senhor Dr. António Morgado, Técnico Superior do Gabinete de Contabilidade que referiu: “Obrigado, eu na elaboração deste documento, eu tenho uma metodologia muito prática, que é para não ficar nada de fora. Que é vou ao portal da base.gov, vejo os documentos que foram lançados e que são compromissos e depois faço a seleção dos plurianuais e de seguida insiro na tabela, que chegou aos Deputados, todos os documentos. O que é que se passou, esse documento de fornecimento de energia já vem julgo eu de 2019, talvez, contudo, ou seja, só foi publicado no base.gov neste trimestre. Por isso, eu entendi e aí se tiver errado assumo como é óbvio o facto de estar, mas entendi que deveria inclui-lo nessa listagem, até porque com certeza não foi na listagem de 2019 quando foi efetivamente assinado o contrato. Foi só isso que se passou, não foi mais nada de extraordinário, é um método de trabalho que eu tenho e para não ficar nada, faço sempre isto e como apesar do contrato ter sido assinado anteriormente e só foi publicado, neste momento, não foi atenção a publicação não é da parte dos serviços de Contabilidade e de outros serviços. Só



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 43

foi, neste momento, publicado no base.gov e eu decidi também colocá-lo, até porque poderiam questionar, porque é que foi publicado um documento, ou um contrato no base.gov e não vem aqui nesta listagem. Foi apenas e meramente isso, não sei se fui bastante claro. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “O problema não é esse. O problema é que o valor do contrato é de duzentos e quatro mil euros e depois os compromissos plurianuais só atingem trinta e seis mil euros, então aonde está o resto? Por isso é que eu perguntava se isto já vem de trás. -----

----- Usou da palavra o Senhor Dr. António Morgado, Técnico Superior do Gabinete de Contabilidade que referiu: “Exatamente, Doutor, já vem de 2019. ----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Só uma questão e não introduziram na tabela anterior de 2019.-----

----- Usou da palavra o Senhor Dr. António Morgado, Técnico Superior do Gabinete de Contabilidade que referiu: “Exatamente, só que como nunca foi publicado no base.gov, já devia ter vindo em 2019 quando foi feito a assunção do compromisso. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “2019, portanto, faltam aqui os valores de 2019 e 2020. Isto é, só para esclarecer. Aquilo que eu peço é que verifiquem e se houver alguma coisa em contrário, que nós sejamos informados. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento, dos compromissos plurianuais que se realizaram entre a anterior sessão da Assembleia Municipal e a presente sessão, assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica, concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de fevereiro de dois mil e vinte. ---

----- DOIS PONTO QUATRO – INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA PRECOCE DE DESVIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO -----

----- Presente uma informação nos termos do n.º 1 do art.º 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios, para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 44

----- Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Senhor Presidente faz favor.

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Sobre este ponto aquilo que me apraz dizer, que é o mais importante de tudo no enquadramento, é dizer precisamente isto: «cumpre-me, informar que, à semelhança da última reunião do órgão deliberativo realizada em setembro de 2021 e de acordo com a informação enviada através do SIIAL e da ficha do Município da Prestação de Contas de 2019, o Município mantém-se em situação de incumprimento». É aquilo que o alerta precoce assim o menciona, é que o Município está em incumprimento financeiro nesta data. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

----- DOIS PONTO CINCO – AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Presente uma proposta da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Isto é aquilo que eu referi há bocadinho, portanto, todos os anos nesta Assembleia de dezembro é dada esta autorização genérica, portanto é aquilo que vamos tratar agora. Eu repito, que é dada a autorização genérica para despesas relativas a objeto de ações constantes das grandes opções do plano, os encargos anuais. Os encargos não podem ceder em cada um dos anos, noventa e nove mil setecentos e cinquenta e nove euros cinquenta e oito cêntimos, por tanto é isto que vamos votar.-----

----- Não havendo outras intervenções foi a proposta em apreço colocada à votação tendo a mesma sido concedida autorização por maioria com duas abstenções dos Senhores Carlos Parada e Ana Durana.-----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 45

----- DOIS PONTO SEIS – GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2022 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; ---

----- Presente uma proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022, que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexo ao livro de atas. -----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para apresentar este documento: “Sobre o orçamento para 2022, o mesmo foi já levado à reunião de Câmara para discussão, contou com os elogios da vereação da oposição sobre este mesmo documento, que foi explicado na íntegra aos senhores Vereadores da Oposição e que eu farei agora também aqui na Assembleia Municipal, como é óbvio, sobre o mesmo documento orçamental. -----

-----Dar aqui três notas prévias: primeiramente, queremos assumir aqui claramente que o orçamento além de que um documento técnico, ao contrário do que era referido no passado, é um documento político, que espelha exatamente as opções que este Executivo irá levar a cabo para o ano de 2022 e que idealiza. É uma previsão daquilo que pretendemos investir, assumir e levar a cabo, por diante todas as estratégias políticas deste Executivo. Também quero aqui referir, que é uma previsão e que no relatório de prestação de contas, aí sim, tem de espelhar claramente tudo aquilo que foi gasto e que foi executado.

-----Sobre este orçamento, também queremos aqui referir, três notas: nós mudámos o figurino do orçamento. Este orçamento foi feito basicamente em tempo record, foi feito com apenas e só com os funcionários da autarquia, nomeadamente, com o Dr. António Morgado e com o Coordenador da Contabilidade, o senhor Victor Gaspar, juntamente com a supervisão sempre do Executivo camarário. Tivemos aqui sempre a nossa premissa de trabalhar afincadamente sobre o mesmo propósito e porquê? Embora tenhamos tomado posse só a treze de outubro e puder ir até janeiro, não foi esse o nosso intuito, nós quisemos acabar o ano já com aquilo que pretendemos, trabalhámos arduamente na elaboração deste orçamento. -----

-----É um orçamento que espelha a realidade do que este Executivo pretende. É um orçamento que assume por inteiro os compromissos assumidos que vinham do passado, porque não queremos fugir a eles. Há algo aqui que é perentório, independentemente, da dívida que existe ou não, a partir deste momento, existe um Executivo que está na liderança da Câmara e que não adianta estar aqui a chorar por aquilo que encontrámos, bem pelo contrário. A cada diversidade surge



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 46

uma oportunidade e é aquilo que vamos levar por diante, é colocarmo-nos à obra e é o que temos estado a fazer e para levar por diante, espelhar bem as opções que tomámos. Esse sentido, aquilo que pretendemos para os senhores Deputados Municipais, também para os Vereadores da Oposição e para o digníssimo público, foi que neste momento quem o consulte ficasse esclarecido de quais são as opções, que se tomam aqui e daí eu passaria até a citar, uma parte do documento, apenas e só para não ser exaustivo sobre os números, sobre aquilo que pretendemos fazer. -----

-----Então. em nota prévia: «Na sequência das eleições autárquicas de 26 de setembro de 2021, o povo sufragou, como nunca antes o havia feito e de forma indiscutível, um projeto vertido num conjunto de intenções que o programa eleitoral vencedor apresentou. E fê-lo de uma forma tão expressiva que não representou apenas um corte com o passado, mas mostrou ser um claro sinal do quanto as pessoas ansiavam por uma mudança responsável e credível para o futuro próximo do concelho. -----

-----O novo executivo autárquico tem agora essa responsabilidade de apresentar aos seus munícipes um documento orçamental que vá ao encontro daquilo que ficou assumido no seu programa eleitoral». Aqui quisemos claramente não fugir aquilo que nós falámos em campanha eleitoral. Este programa, tal como referiu, a Deputada anteriormente na sua intervenção, Ana Durana, é que espelha aquilo que está no programa eleitoral, não há aqui nenhuma surpresa, foi aquilo que foi sufragado e é isso que queremos ir de encontro. Como é óbvio, não iremos deste orçamento fazer tudo aquilo que está no programa eleitoral, seria um utópico até falar nisso. Agora uma parte desse programa eleitoral já estamos aqui alocar para ser dessecado e levar a cabo já em 2022, é dessa forma que o entendemos. E provavelmente, o orçamento não vai ser cumprido a cem por cento, porque se fosse cumprido a cem por cento, o mesmo não iria funcionar. Aquilo que pretendemos é que funcione a setenta, oitenta por cento, que é sinal que as coisas estão a decorrer, se for a setenta, oitenta por cento de execução, no final será brilhante e isso era ótimo, é isso que pretendemos. Por isso, estamos a fazer este orçamento com os pés bem assentes no chão e com coisas credíveis, compactas e diretas que vão de encontro às políticas preconizadas deste Executivo. Tal como, eu referia: «Um programa que sendo ambicioso é também realista, tal como se pretende que agora o seja, a proposta de orçamento para 2022. -----

-----A visão apresentada para o futuro do concelho assentou num conjunto de fatores que, sendo uns mais relevantes que outros pretende resolver uma série de problemas que foram criados nos últimos anos, nomeadamente a situação da



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 47

faturação da água através da empresa intermunicipal ADIN», neste caso, aqui neste orçamento espelha já e contempla já tudo aquilo que é referente à água. Eu acabei aqui de referir, o valor que estaria em causa se formos sair da ADIN e está aqui uma parte que temos já que prever caso isso possa acontecer, ou não possa acontecer e também os trezentos mil euros que não foram cobrados, isso também já está aqui espelhado. «A precariedade enraizada e assente em contratação de prestadores de serviços de forma descontrolada, tanto no tempo como nos custos, e a necessidade de reestruturar a orgânica dos serviços municipais para um funcionamento mais eficiente e transparente», a este propósito, eu quero aqui também referir, que em relação à precariedade, que foi aquilo que eu referi aos senhores Deputados Municipais sobre o número de noventa e três prestadores de serviço que encontrámos aqui no Município, que representava cem mil e duzentos euros. Infelizmente não pudemos ficar com todos até ao momento, a cerca de vinte e sete, vinte e oito prestadores de serviço, que já terminaram funções aqui no Município e outros mais irão sair, porque não conseguimos suportar esse encargo financeiro mensalmente. A outra parte, prende-se exatamente, senhores Deputados com o organograma da Câmara, que pretendemos reestruturar e trazer cá no próximo ano já em 2022, que vá de acordo com o melhor funcionamento dos serviços autárquicos. A esse propósito também quero aqui referir, que dado exemplo, já procedemos a algumas alterações de fundo aqui no Município, uma delas que entendemos, que se prendia com a privacidade das pessoas. A Ação Social estava alocada aqui no edifício do Município dos Paços do Concelho, entendemos que quem já passa por dificuldades, não tem de ficar exposto a vir aqui à Câmara Municipal e estar sujeita a opinião alheia e à vista alheia de quer aquilo que se faça. Aquilo que fizemos foi descentralizar, colocar a Ação Social no centro de artes e ofícios, está lá agora a Ação Social. Colocámos lá também o IEFP, juntamente com a Ação Social e também descolamos para lá os serviços de Psicologia do Município. Porquê? Porque pretendemos toda a Ação Social, tudo que é inerente à mesma, um munícipe que vá tratar à Ação Social, possa logo no mesmo espaço, ter a Ação Social, ter o IEFP e ter também serviços de Psicologia, se assim o necessitar. Outra das questões que queremos passar, também para a mesma alocação é a segurança social, já tivemos uma reunião tida com o Diretor da Segurança Social, Dr. Orlando, para descentralizarmos e colocarmos lá. -----
-----Tal como estava a explicar aos senhores Deputados, aqui para ir de encontro ao orçamento e porque o organograma vai mudar. Os Recursos Humanos estavam aqui no piso superior de cima, não fazia qualquer tipo de sentido, descentralizamos para baixo também. Ficou Recursos Humanos, outra das



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 48

valências que irá passar para aqui, para a autarquia será a secção da Divisão de Obras, virá para aqui para os serviços do edifício dos Paços do Concelho. Iremos descentralizar aqui o balcão único, passará para os baixos, que pagamos novecentos euros, que é já aqui em cima, no edifício do Galas Pinto e iremos colocar lá todos os serviços afetos ao balcão único. Descentralizamos e colocamos aqui três eixos, que consideramos fundamentais para a executar deste orçamento, que é o Urbanismo, Finanças e Recursos Humanos, é o grande motor da autarquia e têm de estar aqui alocados. -----

-----Continuando, À parte a resolução destas situações, pretende-se seguir o caminho preconizado pela nova gestão e que é do domínio publico: desenvolver o concelho e simultaneamente consolidar as contas do município, situação na qual o presente documento tem um papel preponderante; -----

-----A criação de riqueza e a valorização do emprego é um forte aspeto a considerar, sendo que para isso é necessário criar condições que acreditamos que podem ser geradas através de um bom orçamento municipal que suporte o turismo, a agricultura e o comércio dos produtos endógenos. Nesse sentido, são necessárias políticas ativas para o desenvolvimento e promoção turística do concelho. Serão prioridade, por exemplo, as obras de intervenção na Igreja da Misericórdia, na praia fluvial da Congida, na zona envolvente do Castelo, na realização de vários certames, no apoio às coletividades e às Juntas de Freguesia, na Habitação Social, no fundo, apostar num concelho para todos com mais investimento e melhores infraestruturas de lazer, como, por exemplo, a construção de piscinas para servir as freguesias. Para além destes aspetos, é importante estabelecer parcerias com grupos privados que tragam mais riqueza e investimento para o concelho», neste ponto aqui quero aqui dar nota aos senhores Deputados, de três pontos essenciais e eixo: um, a questão da Misericórdia era uma candidatura que foi badalada nas últimas eleições, mas que não existia nenhuma candidatura para a Misericórdia de Freixo. Este Executivo é que já tomou as rédeas sobre esse projeto, que não estava ainda candidatado e foi já este Executivo que submeteu a candidatura. Quero-lhe dizer senhora Deputada já mais eu irei falar aqui mentiras. Aliás, como deve calcular se você é séria eu também sou sério, aliás, pode até questionar o seu Vereador da Oposição, Senhor Ricardo Madeira, que até é aquele que está com o Gabinete de Candidaturas, veja lá aquilo que é, e teve parte ativa na discussão deste mesmo propósito, no orçamento. A candidatura da Misericórdia não estava ainda submetida e não estava feita para ser avaliada. Agora, é que foi avaliada já com este Executivo e é que foi levada a cabo, que está à espera de aprovação por parte da CCDDR-Norte, isto aqui é



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 49

clarinho como a água. Sobre a parte de atrair mais turismo, levámos também a cabo, tal como eu tinha referido no início, não foi aqui, foi também reunião tida anteriormente, com a Scenic Tours, que é uma empresa de navios de luxo, já falei sobre isso, não já? Pronto, da Barca d'Alva e iremos também levar a cabo, o Turismo Norte de Portugal, a senhora Vice-Presidente esteve hoje também em reunião já tida com eles e tudo aquilo que seja para ir buscar mais-valias, para o Município de Freixo de Espada à Cinta, desde a germanização, a fatores que são de encontro à certificação da Seda, entre outros ativos que possam colocar aqui emprego em Freixo de Espada à Cinta. Tivemos também já reunião com a gerência e a gestão do Hotel Douro Superior de Freixo de Espada à Cinta, porque entendemos que não só eles, mas todos aqueles que são de turismo rural e que é aqui do local, deve trabalhar em prol de cativar cada vez mais turistas, para virem ao nosso Concelho. É o que me apraz dizer sobre isso e é isso que estamos aqui a fazer. -----

-----Por fim, as respostas sociais, sobretudo ao nível da educação e da saúde. No que diz respeito à educação, através de uma aposta no disponibilizar de uma alternativa de vertente profissional que responda à ausência de ensino secundário na sua via tradicional», foi aquilo que já referi do ensino profissional, que já conseguimos. «É ainda importante, neste domínio, compartilhar o transporte escolar de alunos do concelho que frequentem o ensino secundário e superior e que, por essa razão, se desloquem para fora do concelho», foi aquilo que eu referi, senhores Deputados, que já foi aprovado em reunião de Câmara, proposta do Executivo e que já está assegurado isso mesmo. «Da mesma forma que se torna necessário garantir a promoção de Bolsas de Estudo para que os nossos alunos possam prosseguir os seus estudos e formar jovens que consigam alcançar, mais tarde, um papel social e profissional de relevo, seja no concelho ou no país. Já ao nível cultural, deve promover-se uma gestão de cultura de todos e para todos». Nestes dois pontos, eu quero aqui dizer, que as Bolsas de Estudo não é apenas por necessidades, mas sim entendemos que temos de ser justos por valor académico. Ou seja, qualquer aluno independentemente de ter capacidade financeira, pobre, rico ou médio, deve ter direito à Bolsa de Estudo por mérito. É incentivar os alunos a estudarem cada vez mais e acho que todos eles têm de ter possibilidade de terem as mesmas, é isso que estamos a levar. Em relação à cultura para todos, estamos a levar a cabo diversos projetos que visa exatamente isso da cultura, nomeadamente, uma candidatura que é de cerca de cem mil euros, que está a ser agora levada a cabo, para conseguirmos também colocarmos mais cultura para



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 50

todos. Sobre esse ponto, é isso que nos apraz dizer, entre outras que vão ser tidas em conta. -----

-----Na área da saúde pretende-se o alargamento do horário de funcionamento do Centro de Saúde local. Ainda no âmbito da saúde, é importante continuar a garantir e melhorar o transporte de doentes para o IPO, mas também de outras especialidades, desde que se trate, naturalmente, de pessoas provenientes de contextos sociais que assim o justifiquem», aqui neste ponto, queremos aqui dizer que foi levado já a cabo, tal como eu referi anteriormente a abertura da Consulta Aberta ao público até à meia-noite. É isso que estamos a levar a cabo, que já levamos à Douro Superior e vamos levar também à CIMDOURO. Iremos ter reunião com o Secretário de Estado da Saúde, entes e depois sobre isso mesmo. Na parte do transporte de doentes oncológicos, que já era assegurado pelo Município e que nós sempre fomos a favor disso. Também iremos assegurar o transporte a doentes sem ser oncológicos, que seja para outras valências do país, a nível nacional e que careçam de dificuldades que o comprovem. Há já um regulamento interno, que foi aprovado em reunião de Câmara e já estamos a levar a cabo sobre isso, que isso era uma lacónia, que existia no Executivo anterior, que não tinha tido essa premissa e nós entendemos que devemos apoiar tudo que seja inerente à saúde e educação, não devemos ter receio de apoiar financeiramente e investir financeiramente para a salvaguarda dos interesses da nossa população. ----

-----Também no apoio à natalidade devem ser promovidas ações e alargados apoios que ajudem a reverter os baixos níveis demográficos que todo o interior enfrenta e nos leva a um despovoamento cada vez mais agravado. Ainda no âmbito do bem-estar, as atividades desportivas como o BTT, o Vólei de praia, o futsal e o futebol, devem ser apoiadas e alargadas a outras modalidades que envolvam e tragam benefícios à população», é o que está a ser levado a cabo e é isso que estamos sempre a captar investimento nesta área, que tragam efetivamente gente para o nosso Concelho. Eu posso dar aqui um título de exemplo, o BTT que vai decorrer no dia um, dois e três, vai trazer a Freixo de Espada à Cinta cerca de quatrocentas pessoas. Eles próprios, a própria organização já reservou o Hotel todo e por consequência que não tem capacidade para tudo, também irão alugar todos aqueles que são de turismo rural. Porquê? Porque só de atletas são cento e cinquenta no mínimo e depois adjacente a isso vem as suas famílias, e temos cá aqui programas para alojar cá mais essas pessoas e são cerca de quatrocentas pessoas que estão já previstas no mínimo para esse mesmo fim-de-semana. Tal como o Vólei de Praia, tal como outras que estão inerentes a essa modalidade. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 51

-----Eu deixava as perguntas para o fim e depois respondia, para explicar tudo.--
-- Mas nada disto se pode alcançar sem antes se assegurar que a saúde financeira do município consiga responder à assunção dos compromissos herdados, mesmo que isso seja um peso no orçamento que agora se apresenta. É importante manter a noção que a dívida continua fora dos limites legais e que sem uma gestão rigorosa não será possível reverter a tendência de afastamento dos valores máximos permitidos por Lei. Face àquilo que são as despesas com pessoal que constam do orçamento do município, torna-se urgente e imperioso realizar uma reorganização dos serviços municipais através da apresentação de um novo organograma.-----

-----A procura por respostas financeiras de investimento tem de ser feita fora da gestão local, atraindo investimentos que gerem riqueza e aproveitando os fundos comunitários que estejam a decorrer ao longo dos próximos anos. Para isso é necessário abrir portas a nível nacional e internacional, para que os projetos se possam alavancar em ações conjuntas ao nível intermunicipal e transfronteiriço». A este propósito, na parte financeira foi aquilo que eu já referi aqui no período de antes da ordem do dia, sobre a possível ida ao FAM, se conseguirmos ir ao FAM, à partida iremos conseguir, aí sim, iremos começar a ter um rumo financeiro para o nosso Município. O que é que isso irá permitir? É claramente pagar toda a dívida de curto e médio prazo a fornecedores, estruturar todos os empréstimos que existem por parte do Município, aqueles que já tiverem taxa de juros de zero por cento, nesses não vamos mexer neles, como é óbvio, seria errado da nossa parte. Mas todos aqueles que tiveram uma taxa de juro maior, esses vamos negociar para vir para a taxa máxima que o FAM irá levarmo-nos, neste caso aqui será de zero vírgula nove por cento, ou seja, é uma taxa de juro fantástica para isso. Mais, a ida ao FAM permite algo que o PAL não permitia, que é claramente não levar o IMI até ao máximo, nem o IRS, mas sim de acordo com aquilo que o Município consiga suportar. O FAM tem também uma particularidade que é: não tem limite de anos, Fornos de Algodres a título de exemplo é 37 anos, Freixo de Espada à Cinta nunca será esses números, nem nós pretendemos isso. Quem foi ao FAM, que é um bom exemplo, nesse caso é um bom exemplo, Aveiro foi ao FAM, estava a 25 anos e conseguiu nesta Associação Nacional de Municípios deferir isso mesmo, que pagou o FAM muito antes do tempo e ajudou financeiramente a equilibrar as contas. É um desafio financeiro se nós conseguirmos, está a ser muito trabalho político também e muito trabalho financeiro e aqui o Gabinete de Contabilidade tem dado o “litro”, é assim perdoem-me a expressão, mas é a realidade. E o Executivo para conseguirmos ter esta salvaguarda do FAM que isso



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 52

permite começar a ter aqui um rumo certo para as contas do Município. E é assim que estamos a levar a cabo. -----

-----Depois, a nível de objetivos, aqui claramente o que é que pretendemos fazer? Ponto por ponto: Urbanismo e Acessibilidades – requalificar urbanisticamente o Jardim da Seda; criar um circuito pedonal e de manutenção na marginal do Rio Douro entre a Congida e a barragem de Saucelle; alargar, colocar asfalto, marcar, sinalizar e limpar as bermas em todas as estradas municipais identificadas onde seja necessário realizar intervenções; construir piscinas em Lagoaça/Fornos e Poiares; encetar esforços para a construção da Barragem dos Moinhos, para regadio do vale das arribas do Douro, neste ponto aqui, uma salvaguarda apenas o iremos fazer se conseguirmos fundos comunitários para tal, nunca poderá ser feito com fundos próprios do Município, isso está fora de hipótese. Aquilo que iremos fazer é exatamente aquilo que foi feito pelos nossos colegas no passado, de Vila Flor e de Alfândega da Fé que conseguiram construir a barragem através de fundos comunitários e é isso que iremos candidatar para conseguir. Depois, renovar e melhorar a frota automóvel do município, aqui neste caso, temos a noção que a frota de automóvel do Município está praticamente obsoleta, aquilo também que iremos aqui afirmar é que estava na calha a aquisição do autocarro para o Município, teria de ser leasing, porque infelizmente o Município não dispõe de capacidade financeira para tal. Mas conseguimos através de uma premissa do Conselho de Ministros, que é a nível nacional, mas saiu há pouco tempo, que permite até 2023 o uso ainda dos autocarros que temos em nossa posse e conseguimos adiar esta mesma situação. Aquilo que nós tínhamos assumido em reunião de Câmara e tornamos aqui a afirmar em Assembleia, é que o leasing do autocarro que iríamos canalizar seria o leasing do carro que é do Executivo, do Mercedes, assim que o mesmo terminasse iríamos canalizar essa verba para o autocarro e o Executivo iria andar com o Mercedes antigo, que mandamos compor que estava completamente estragado, porque não é o carro que demonstra o valor do Executivo e é isso. Para nós está primeiramente a salvaguarda dos munícipes de puderem usar um autocarro, do que o Mercedes ao serviço do Executivo. E também no final faremos contas, se justifica ou não ficar com o carro que está afeto ao Executivo, ou se é preferível entregar, quando chegarmos ao final saberemos dar conta e também informaremos os senhores Deputados sobre isso mesmo. Depois, requalificar o estaleiro municipal, dotando-o de melhores condições para os funcionários, foi aquilo que eu já referi. Isto já está a ser levado a cabo, está a ser feito com os funcionários do Município, já está a ser feito e está a ser feito de uma forma, que foi o projeto feito na Divisão de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 53

Obras, já começaram a fazer a parte dos balneários e a parte de colocar alcatrão será já no próximo ano, na Páscoa para ficar e que entendemos que é primordial. Não se pode fazer apenas obras no edifício principal dos Paços do Concelho e deixar os funcionários externos com condições paupérrimas, no inverno é lama e frio e no verão é pó e calor. Queremos dar condições aos mesmos e é isso que estamos a levar a cabo, todos os funcionários têm o mesmo valor para nós. -----

-----Na Economia e Emprego – apoiar e desenvolver a um patamar nacional/internacional a promoção comercial da Seda de Freixo de Espada à Cinta, foi as reuniões que já levamos a cabo da certificação e qualificação da Seda e também as reuniões que iremos ter já no próximo ano com a embaixada da China e também posso já aqui referir, se a senhora Vice-Presidente assim o entender, o acordo que está já estabelecido que irá ser assinado com o Castelo de São Jorge, que tem cerca de cinco mil habitantes diários, se não estou em erro, que irão começar a vender peças daqui da Seda, do Museu de Freixo de Espada à Cinta lá, mas que será devidamente documentado e identificado. Nenhuma peça sai daquele Museu, como no passado, sem estar devidamente identificado, podemos dar aqui exemplo, algumas peças foram por exemplo para o Hotel e para outros sítios, que não estavam documentadas e isso não o faremos. Sabemos que o Castelo de São Jorge é uma mais-valia, quem o conhece, o Castelo de São Jorge sabe que tem um esplendor máximo de visitantes e queremos aproveitar esse êxito para implementar ainda mais essa mesma divulgação. Depois, apoiar e promover os produtos regionais locais, de e em cada freguesia, a este título queremos também colocar certames em cada freguesia, dois exemplos muito rápidos. Em Póvoa do Varzim pretendemos fazer a Feira da Caça e da Agricultura, em Mazouco o certame da laranja, a laranja de Mazouco que toda a gente conhece que é ótima, entre outros certames que levaremos a cabo, mas sempre para valorizar todos os produtos endógenos das nossas freguesias e também outras sem serem endógenos, como a Calçada de Alpajares, o Cavalo de Mazouco, entre outros para fazer uma mais-valia, os miradouros que existem em Lagoaça-Fornos e Ligares, também sobre tudo isso. Criar condições para que investidores possam trazer riqueza, que fixem populações e que, por conseguinte, criem emprego; reabrir o Gabinete de Inserção Profissional, isso já foi negociado com o IEFP e vai assumir os custos dessa reabertura; sair da ADIN para pôr termo à cobrança de valores exorbitantes nas faturas da água, foi aquilo que eu já expliquei anteriormente; apoiar os Bombeiros Voluntário, a Santa Casa da Misericórdia, a Associação de Comerciantes, o Centro Paroquial de Assistência, as Associações Desportivas e Culturais, a Banda de Música, o Clube de Caça e Pesca, as Comissões de Festas, o



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 54

Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, o Centro Social Monsenhor Martins, o Centro Paroquial e Social de Lagoaça, o Centro Social e Paroquial de Poiares e o Centro Social e Paroquial de Fornos, a este título quero aqui dar nota aos senhores Deputados, que a título dos Bombeiros Voluntários nós já começamos a pagar o montante que estava em dívida do Município para com os mesmos, no valor de quarenta e cinco mil euros, que já se arrasta há anos e começamos a pagar mil euros mensais até colmatarmos isso e quando houver mais disponibilidade financeira assim o faremos. Entendemos que a Associação dos Bombeiros Voluntários é uma das principais na defesa, senão a principal na defesa da proteção no que à saúde pública e civil diz respeito, por isso fizemos dessa forma. Como apoiamos qualquer entidade e associação que assim o entenda. Há uma aqui que eu tenho que referir, que levámos em conta que foi o CASC, que distribuiu vouchers no valor de cento e cinquenta euros aos seus associados, são cerca de cento e quinze associados, se não estou em erro e isso perfaz quase dezassete mil e quinhentos euros, o Executivo entende que no próximo ano, não terá que dar o valor de subsídio a essa mesma associação. Uma vez que está dotado de uma situação financeira, bastante boa e então não é necessário o Executivo estar a dar esse montante. Entendemos que deve ser alocado noutras associações, que mais o necessitem. -----

-----Muito bem, Turismo, Cultura e Património – promover o turismo histórico, religioso e do património; classificar a Calçada de Alpajares como Caminho de Santiago; classificar e criar a rota das portas e janelas manuelinas; dotar o Penedo Durão de condições e equipamentos atrativos para se afirmar como um miradouro de referência na região, a este propósito havia uma candidatura que foi deixada cair propositadamente que era do valor de quinze mil euros e que nós já conseguimos recuperá-la, que já está aprovada neste momento, na Douro Superior no valor de quinze mil euros e iremos proceder ao melhoramento do Penedo Durão. Criar e disponibilizar uma app “Visite Freixo” que inclua um roteiro turístico digital; apoiar os eventos “Sete Passos” e “Enterro do Entrudo”, temos presentes que estas duas tradições de Freixo, são quase seculares e merecem todo o nosso empenho para isto. Aliás, a nível dos “Sete Passos” tenho aqui também a referir que queremos levar os “Sete Passos” ao patamar que existe em Montalegre da sexta-feira treze, acho que nós temos ainda mais condições, claro que tem de ter um início, para começarmos a atrair turistas com toda a história e envolvência que tem os “Sete Passos” na altura da Páscoa. Melhorar os acessos aos miradouros e promover esses locais com um novo roteiro turístico; revitalizar a “Feira da Flor da Amendoeira”, uma vez que está obsoleta e foi completamente estruturada. É



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 55

esse o propósito da Douro Superior, pedimos já candidatura para nos pudermos candidatar para ir buscar verba, para revitalizar esta mesma “Flor da Amendoeira”. Porque a “Flor da Amendoeira” sempre foi um marco aqui no nosso Concelho, sempre foi visitada e ultimamente bateu no fundo, não é isso que pretendemos. Pretendemos revitalizar a “Flor da Amendoeira” porque se há paisagens que são dignas de serem vistas são em Freixo de Espada à Cinta, no que à flor da amendoeira diz respeito. Promover a obra de Guerra Junqueiro como nome maior da cultura Freixenista, eu aqui não sei se não será importante falar sobre a FFIL. Aliás, a este propósito sim, vamos falar sobre a FFIL. Sobre a FFIL de Guerra Junqueiro, a FFIL ainda hoje teve reunião com a senhora Vice-Presidente, hoje não, foi na semana passada e hoje tiveste também a questão. Senhor Presidente deixe que a senhora Vice-Presidente fale sobre essa questão da FFIL, sobre este ponto do orçamento. Dá autorização?-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Sim dou.”-----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Boa-noite a todos, senhor Presidente, respetivos membros da mesa e senhores Deputados, como disse o senhor Presidente, eu tive uma reunião a semana passada com a Dr.^a Avelina Ferraz, que é a diretora da editorial de novembro. Que era a responsável pela FFIL e, portanto, não havia qualquer processo cá na Câmara sobre a FFIL. Portanto, eu pedi à Dr.^a Avelina Ferraz que me enviasse toda a documentação e foi isso que eu já imprimir e está aqui na minha posse, depois pode ser consultado se os senhores Deputados assim pretenderem. O que acontece, é que num dos e-mails enviados à uma dívida que nós temos para com a editorial de novembro e para com a Dr.^a Avelina Ferraz no valor de vinte mil euros. Portanto, está em dívida a FFIL de 2021 e a FFIL de 2020, portanto metade. Perfaz um valor de quase vinte mil euros, dezanove mil e novecentos e qualquer coisa, para acrescentar ainda a isto, há oito prémios que falta entregar. E o e-mail que ela enviou e eu vou passar a ler, porque está muito claro, refere: «De notar no âmbito das cerimónias da entrega do prémio Guerra Junqueiro, onde não constam imagens é porque os prémios ainda não foram entregues». Há oito prémios estão aqui as imagens, isto envolve embaixadas, envolve muita coisa, envolve vários países. Portanto, Moçambique não foi entregue, em Angola, Timor, na Guiné Equatorial, portanto há oito prémios que não foram entregues e não foram entregues por uma simples razão, porque não temos estátuas de Guerra Junqueiro. Não havia dinheiro para as mandar fazer e então a senhora reforça aqui o pedido e diz isto: «Reforço o pedido que lhe dirijo



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 56

hoje, para que me ajudem a fechar a entrega dos prémios de Guerra Junqueiro em falta, nomeadamente, com a produção de troféus e respetivos bustos do poeta e escritor freixenista e assim me amparem na boa imagem da editorial novembro, na boa imagem de Freixo de Espada à Cinta e de um dos nossos maiores poetas». Portanto, foi muito bonito fazer a FFIL, foi muito bonito publicitá-la, mas depois faltou tudo o resto, faltou pagar, ficámos mal com a editorial e faltou também mandar fazer os bustos, quer dizer não se investiu o suficiente neste evento. Nós vamos investir, é só isto que eu vos tenho a dizer. Era para vos dar também conta de que a cultura afinal não foi assim bem tratada como se fazia querer. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem. Agradeço a explicação da senhora Vice-Presidente. -----

-----Continuando, apoiar manifestações culturais e artísticas; retomar o Festival de Tunas Académicas, isto será inserido à partida no programa da “Flor da Amendoeira; criar o Gabinete de Apoio ao Emigrante. Isto já foi negociado com a Secretaria de Estado das Comunidades e por isso mesmo, iremos também retomar aqui. O que é que isto pretende, é desburocratizar tudo aquilo que seja necessário para os emigrantes, ou seja, que estão em França, Suíça, Bélgica, espalhados pela diáspora a nível mundial, que tenham aqui um apoio no Gabinete de Apoio ao Emigrante de freixenistas, que possam tratar de serviços como a água, a luz e toda a burocracia existente, para facilitar quando eles vêm cá, já terem isso trato e puder ajudar a melhorar esse processo todo. Nós temos a noção do levantamento que fizemos e só em França na zona de Paris e arredores são cerca de trezentos freixenistas que estão nesse prisma e achámos que, achámos não, temos a plena certeza que é algo de fazer, algo pelos nossos emigrantes até porque levam Freixo no coração. Emigrantes e imigrantes, mesmo aqueles que estão aqui em território nacional e sentem Freixo como todos os outros e é altura também de colocarmos este Gabinete ao serviço dos mesmos, porque sabemos bem aquilo, o sentimento com que partem quando vão trabalhar para o exterior, o sentimento quando voltam e a alegria que trazem, aquilo que tentam passar às suas famílias, aos seus filhos, queremos aproximar cada vez mais os filhos de emigrantes à sua terra natal, é isso que iremos levar a cabo através deste Gabinete de Apoio ao Emigrante e tudo fazemos para fazer isso. Aliás, colocar também aqui um dia do emigrante, nas festividades de Nossa Senhora dos Montes Ermos porque achamos que faz jus à parte do emigrante. Retomar as sessões de cinema, as sessões de cinema é no Auditório Municipal que pretendemos voltar a retomá-las, estamos em negociações com algumas empresas para colocarmos cinema, que a comunidade de Freixo de Espada à Cinta e todo o Concelho tem direito a ter cinema, desde que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 57

seja a um custo que consigamos suportar e penso que sim. Iremos levar a bom porto até para modernizarmos Freixo e dotarmos Freixo. Freixo é um Concelho de interior, mas que tem de ter uma capacidade de acompanhar os tempos modernos e sobretudo sempre com uma gestão financeira credível e que possa todos os nossos munícipes que estão cá terem orgulho de estarem em Freixo de Espada à Cinta e aqueles que querem vir para cá saberem que é uma valência para puderem desfrutar, que nas cidades valoriza-se a ida ao cinema, mas que aqui não acontece e é isso que queremos que aconteça. -----

Revitalizar a Feira Medieval, também queremos aqui afirmar, que tudo que foi feito no passado não foi errado. A Feira Medieval apesar de ser, em fim seguiu uma cópia de Torre de Moncorvo, mas entendemos que a Feira Medieval nos moldes que vamos tentar requalifica-la, fazer e manter a Feira Medieval. Desde que assim o consigamos e todos os eventos que se prevê para 2022, que não sejam assolados pela pandemia COVID-19. Esperemos que isso não vá acontecer, estamos certos que não, mas que queremos continuar com a Feira Medieval, porque entendemos que o que foi feito pelos anteriores Executivos, aquilo que está bem feito deve-se continuar, não se deve destruir tudo só por destruir, só porque os anteriores Executivos assim o fizeram. Não, vamos melhorar e valorizar. -----

-----Educação – atualizar a carta educativa; estabelecer protocolos para tentar implementar o Ensino Secundário (via profissional) no concelho, que é isso que já estamos a levar a cabo; realizar esforços para instalar Laboratórios de Educação Digital (LED); dinamizar a “Feira do Livro”, como acabou de falar aqui a senhora Vice-Presidente. Reformular a estrutura curricular da Universidade Sénior, procurando que haja uma maior adesão, na Universidade Sénior o que quero aqui dizer, que havia um custo excessivo com quem estava a dirigir a Universidade Sénior, ainda, por cima quando a maior parte dos professores que dava na Universidade Sénior são professores do Município, ou seja, queremos revitalizá-la dar-lhe uma outra dinâmica e o que nos descentralizar a Universidade Sénior, em vez de estar nas bancadas do ringue, ou seja, ali no jardim da Seda, queremos colocá-la no centro de Artes e Ofícios, que tem lá espaço para isso mesmo e dar melhorias até porque sabemos que as pessoas se for bem implementado, se for dinamizado tudo, pode ser ali um polo atrativo para os nossos sénior puderem estar a trabalhar e participarem. Reconhecer o compromisso com os Territórios Educadores e com a Educação para a Cidadania e para a Igualdade, implementando medidas de política local eficazes para a sua concretização. -----

-----No que toca, à Juventude e Desporto, este orçamento pretende-se – rentabilizar os equipamentos municipais e melhorar as suas infraestruturas, como



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 58

é o caso das piscinas municipais cobertas, como é o caso do estádio municipal Manuel Jesus Mora, entre outros que estão também aqueles que estão a ser construídos. Realizar uma concentração anual Motard em Freixo de Espada à Cinta, a este propósito queremos aqui dar nota que este orçamento já prevê isso e prevê de uma simples forma, nós queremos alocar aqui, nós aderimos à Nacional 221, que teve um custo inferior a quinhentos euros, mas que prevê juntamente com os outros Municípios, foi proposta do Executivo de Freixo de Espada à Cinta, para fazermos um encontro Motard, a começar em Miranda e terminar na Guarda, são cento e oitenta e quatro quilómetros e que pretende passar por todos os Concelhos e alocar lá dormir, pernoitar e ver aquilo que de melhor que cada Concelho tem para oferecer. Fazendo jus aquilo que é a Nacional 221, o melhor sítio para virem é de facto Freixo de Espada à Cinta, o troço entre Freixo e barca d'Alva que é o Douro Vinhateiro, começa aqui e é isso que pretendemos revitalizar com esta concentração Motard é por aí que queremos ir. Apoiar a União de Freguesias Freixo/Mazouco na organização do Campeonato Nacional de Motocross, que já não será no próximo ano, mas estabelecer contactos para puder vir nos anos seguintes. Isto porque a União de Freguesias Freixo/Mazouco também encontrou uma situação difícil financeiramente. Retomar a organização da Semana da Juventude, isso sim vamos retomar, achamos que pode ser uma mais-valia. Criar o festival Rock in... Rio Douro, sim será na praia fluvial da Congida, com todas as condições e com todas as condicionantes inerentes ao mesmo. Dinamizar eventos desportivos transfronteiriços, um deles será já o estágio das seleções portuguesas e espanholas sub-17 feminino, já na Páscoa e isso o único custo que terá para o Município será o alojamento e a alimentação, nada mais. A própria deslocação será assegurada pelas seleções nacionais e tem um retorno a nível de imagem para o exterior bastante positivo e bastante profícuo. Procurar estabelecer protocolos federativos para a realização de eventos desportivos em Freixo, de nível nacional e internacional, nas diversas modalidades; criar uma Academia de Futebol para estimular os mais novos à prática da modalidade; criar uma Academia de Natação, isto queremos levar a bom porto já através de uma candidatura, que vamos fazer para revitalizar as piscinas de lá de cima, municipais cobertas e aquilo que se pretende é no segundo semestre de 2022, será a partir de setembro para a frente, já ter as piscinas a funcionar e assim criar aí uma Academia de Natação. Porque sempre teve dezenas de alunos a participar ativamente na natação e também quando falo de alunos, não falo só de alunos jovens, também alunos seniores com a hidroginástica, com todo o tipo de atividades inerente à prática da natação e também pessoas apenas e só



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 59

por lazer, é uma mais-valia. Criar o Gabinete Municipal do Desporto, será o novo organograma da Câmara; reformular as férias desportivas, com um programa mais vasto e alargado, que não seja apenas um depósito de crianças, perdoem-me a expressão, mas é isso que estava a acontecer no momento, uma das iniciativas que queremos levar a cabo nestas férias desportivas, será promover já no verão uma viagem de avião Porto-Lisboa com ida ao jardim zoológico. Fazer do Pocinho até ao Porto de comboio e depois os miúdos pegarem o avião até Lisboa. Será isso que queremos fazer e com apoio quer da CP e quer também da TAP, que iremos trabalhar nesse sentido porque achamos e temos a certeza que há miúdos que nunca andaram de avião e nem de comboio, têm aqui uma oportunidade para dinamizar entre outros, fica aqui apenas um pequeno exemplo. Promover competições com clubes da região para atividades desportivas conjuntas, nas diferentes modalidades; reformular e dinamizar as corridas do 10 de junho, a esse propósito das corridas do 10 de junho, na reunião tida com a E-Redes, que é a EDP, além de virem só pedir, nós também pedimos o patrocínio deles, uma vez que têm programa de apoio à juventude e desporto. Eles próprios apadrinharão as corridas do 10 de junho e serão eles que irão suportar os custos financeiros da mesma corrida, que queremos elevá-la a um patamar nacional. Criar um campo de futebol/voleibol de praia na Congida e recuperar os existentes, como já falámos antes; criar um ponto de ensino e aprendizagem de Paddle e canoagem na Congida, está já aqui previsto; garantir acesso às tecnologias da informação e comunicação em todas as freguesias; criar protocolos para que os municípios tenham acesso facilitado aos espaços geridos pela autarquia, neste caso, piscinas, museus, biblioteca, entre outros; aplicar uma cobertura nas bancadas do Estádio Municipal Manuel de Jesus Mora, que foi aquilo que já falámos e prende-se com as torres de aço, tentar canalizar para ali e verificar se conseguimos ou não, mas de qualquer forma temos que colocar ali uma cobertura que faz falta. De inverno, quando há jogos, a chuva e de verão o sol, para todos os pais que, aqui há a tradição das pessoas de irem ao futebol, apoiar e também dar condições às pessoas quando vão visitar.-----

-----Cidadania, Saúde e Bem-estar – implementar o Orçamento Participativo, o que é que pretendemos com isto, é alocar aqui uma verba para o orçamento participativo, um dos cidadãos do Concelho de Freixo façam uma sugestão daquilo que pretendiam para participar no Concelho e esse montante tem de ser aplicado em Freixo, no Concelho de Freixo, claro o vencedor terá um montante significativo como uma missão, mas esse orçamento é para ser aplicado aqui em Freixo de Espada à Cinta e não fora daqui. Simplificar procedimentos na



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 60

resolução de situações que obrigam ao contacto entre os municípios e a autarquia; criar a Semana da Proximidade na qual o executivo irá exercer o mandato diretamente a partir de cada uma das aldeias do concelho, é ir às freguesias, não apenas em eleições, mas ir durante todo o mandato. Apoiar o Associativismo; alargar o quartel dos Bombeiros Voluntários de FEC, a este propósito quero aqui afirmar aos Bombeiros Voluntários, que o quartel foi cedido aos Bombeiros Voluntários a cinquenta anos, aquilo que nós sabemos para candidaturas, para se puderem candidatar e para melhorias, existem algumas candidaturas que vão de encontro que os bombeiros se puderem candidatar, se for a autarquia não será tão fácil, para já não há abertura. E o quartel aquilo que entendemos é que está na hora de dar melhores condições aos nossos bombeiros e também sofrer obras de melhoramento o próprio quartel, tudo iremos fazer. Tínhamos já uma reunião marcada com o MAI, entretanto o mesmo saiu, mas iremos reunir já em janeiro, antes até das eleições, com a Dr.^a Patrícia Gaspar, para ver esta situação. Quer eu, quer o senhor Presidente dos Bombeiros Voluntários, já marcámos essa reunião para nos deslocarmos a Lisboa e para tratar desta situação. Uma vez que havia uma verba no anterior mandato que foi deixada cair e que era importante, que previa mesmo isso, requalificar o quartel dos bombeiros e que deixou cair o anterior Executivo, que não faz qualquer tipo de sentido, porque quem ficou prejudicados foi os bombeiros, não foi mais ninguém. Criar o Encontro de Freguesias, isto será para levar por diante juntar todas as freguesias do Concelho; divulgar os dados financeiros do município através do site da autarquia, promovendo a transparência municipal, a este propósito queremos aqui afirmar que queremos colocar Freixo no ranking da transparência a nível nacional, figurar no top dez no final do mandato e aqui a nível distrital sermos o número um, neste momento, é ocupado por Alfândega da Fé queremos destronar Alfândega da Fé pelos bons motivos como é óbvio. Tornar Freixo de Espada à Cinta num exemplo de transparência municipal; promover colóquios de discussão sobre assuntos relacionados com a interioridade; reformular a estrutura orgânica da autarquia, tal como já tinha frisado; apoiar a criação da Linha de Apoio à Saúde (para triagem de situações), isto vai ser levado em conta, em protocolado com a ULS-Nordeste, já está acordado, falta só celebrar o acordo já no próximo ano e terá um custo zero para o Município, em relação a isto. Apoiar a criação de uma rede de cuidados primários e de distribuição de medicamentos em todas as freguesias do concelho; implementar o “Projeto Vida+” (aulas de exercício físico para seniores), o que é que pretendemos com isto, é dotar todas as freguesias do Concelho através dos nossos professores de Educação Física de irem gratuitamente às freguesias dar



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 61

educação física. Não acontecer como acontecia até aqui, que as próprias Juntas de Freguesia suportavam o custo das aulas de atividade física, entendemos que não é necessário, é uma forma de ajudarmos não é diretamente, mas é voluntariamente ajudamos com a ida dos professores lá. Apoiar os mais necessitados no acesso aos cuidados de saúde, nas deslocações ao IPO e nas diferentes valências ao nível regional e nacional, tal como já tínhamos frisado antes. -----

-----Na Agricultura – criar o Gabinete de Apoio ao Agricultor; adquirir balanças industriais para as freguesias, não para todas, mas para as principais que é uma maior valência para os agricultores puderem pesar e ter o ónus de não ter de vir sempre a Freixo de Espada à Cinta, será uma mais-valia. Apoiar os agricultores na implementação de novos processos produtivos e valorizar os produtos de excelência produzidos no concelho; criar o evento “Feira da Caça e da Agricultura de Freixo de Espada à Cinta”, tal como tinha mencionado anteriormente, que será para ser realizado em Poiares. Participar em eventos nacionais e internacionais para divulgação dos produtos do nosso concelho, em parceria com as entidades locais, dois deles: a FITUR que já era feita pelo anterior Executivo, nós iremos levar também à FITUR que é em Madrid, mas com o propósito de especificamente falar dos produtos locais e também da Seda e também na BTL em Lisboa através da CIMDOURO participarmos ativamente nisso, terá um custo associado, mas que nunca será superior ao que seria se fossemos sozinhos. Nesse sentido iremos também participar. -----

-----A nível do Ambiente – colocar sombreamento em vários locais de estacionamento da vila, nomeadamente, no parque que já existe aqui na vila em cima, não tem sombreamento nenhum e a outros pontos também, tal como na Congida, desde que seja de acordo com o paisagismo para ficar. Limpar e resolver problemas ambientais em cursos de água existentes; apoiar e colaborar na limpeza de caminhos e corta-fogos; manter os espaços públicos cuidados; instalar novos ecopontos tanto na vila como nas aldeias; substituir alguma iluminação mais antiga e a cargo da autarquia por iluminação LED, mais económica e eficiente, isto já foi negociado com a E-Redes para começarem a proceder à substituição de lâmpadas de forma gratuita através do programa deles, não a cem por cento, mas a cinquenta por cento já conseguimos atingir no próximo ano. -----

-----A nível da Ação Social – estabelecer protocolos com as IPSS do concelho, um deles é de facto a reabertura do Gabinete de fisioterapia no Centro de Saúde, será em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, a autarquia, a ULS-Nordeste, entre outros que existem. Apoio a natalidade, sobretudo em famílias mais carenciadas e de acordo com o seu escalão de rendimentos; apoiar a integração das



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 62

J. J.
I

crianças sinalizadas pela CPCJ; identificar e sinalizar as habitações disponíveis para o arrendamento jovem, apoiando a fixação de jovens no concelho; adquirir terrenos para construção de habitação para jovens; conceder Bolsas de Estudo no Ensino Secundário / Ensino Superior, de acordo com o seu aproveitamento escolar; apoiar os mais idosos e carenciados no sentido da inclusão social; apoiar as famílias carenciadas, de acordo com critérios transparentes, na reabilitação da sua habitação. -----

-----Grosso modo o orçamento preconizado para este ano é exatamente isto, o orçamento tem o valor aproximadamente de catorze milhões de euros. Neste orçamento está contemplado os compromissos assumidos que vêm do passado, não pudemos fugir a eles e também está contemplado todas as candidaturas que temos já em curso para o próximo ano e tudo aquilo que é escrito aqui de forma política, que isto é um documento político. Naquilo que eu acabei de citar e exaustivamente expliquei aqui sobre o que é. Neste momento, qualquer questão técnica que queiram colocar estejam à vontade para o fazer, estamos aqui para responder juntamente com o Gabinete de Contabilidade, as questões técnicas que serão sempre, caso o Executivo o entenda, terão de ser respondidas pelos mesmos.-----

-----Senhor Presidente sobre o orçamento é isto que me apraz dizer, neste momento. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Só queria colocar uma questão. De acordo com aquilo que eu li num resumo que fez de uma reunião camarária, que aprovou a proposta de orçamento, o senhor Vereador Ricardo Sapage falou que havia falta de números, suponho que é esta folha que está aqui entregue, não é? Isto era para dar conhecimento à Assembleia, foi entregue isto a toda a gente. Portanto, isto retifica, substitui a página três e quatro. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhor Presidente, se me permite, só para dar uma explicação adicional sobre isso. O Eng. Ricardo Madeira, Vereador da Oposição, quando colocou essa premissa aquilo que não foi entregue foi apenas em documento de papel, que na parte digital continha já isso tudo, não há nada que tenha sido omitido. Na questão de papel com tanta folha os serviços não colocaram e nós assumimos isso enquanto Executivo, quando há um erro é o Executivo que o assume e fomos nós que não colocámos essa folha. Mas na parte digital estava lá isso. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Não é isso, mas era só para os senhores Deputados saberem. Aliás, no orçamento



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 63

J
J
J

que foi entregue, que foi enviado falta isto e isto é para substituir. Há alguma questão que queiram pôr? Eu penso que tinha pedido a palavra, Sr^a Deputada Ana Durana. Faz favor.-----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Só queria esclarecer, relativamente daquilo que falou de abrir até às vinte e quatro horas, certo. Os custos são suportados por quem? -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem. Em relação a essa questão, os custos e aquilo que nós estamos aqui a negociar é que sejam suportados pela Secretaria de Estado da Valorização do Interior, a Secretaria de Estado da Saúde, também quer pela CIMDOURO, Douro Superior e autarquia. Caso, caso torno a frisar, suponhamos que esta Secretaria de Estado da Valorização do Interior não quer ir de encontro para isso, que à partida deve ir porque até se estamos a falar do interior, não é só falar do interior, mas praticar o interior e na parte da saúde também. Os custos associados a isso se tiverem de ser suportados pelo Município nós iremos suportar esses mesmos custos, porque entendemos que é na defesa da população que está aqui em causa. Os valores que naquilo que nós, daquilo que estudámos andarà à volta dos sessenta mil euros anuais. -----

----- Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “E esses sessenta mil euros, não é só ao médico, tem custos? Enfermagem?. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Aquilo que eu lhe estou aqui a referir, se calhar não expliquei bem, são sessenta mil euros no seu total. Aquilo que eu referi, é que se tivéssemos um médico vinte e quatro horas teria um custo aproximadamente de meio milhão de euros, mas isso é incomportável para os cofres do nosso Município, para outros não será, mas para nós é. Aquilo que entendemos e iremos lutar por isso, independentemente, de aqueles que eu acabei de referir se associarem a nós ou não. Eu penso que iremos levar isto a bom porto, é uma questão que não afeta só Freixo de Espada à Cinta, afeta diversos Concelhos. Mas sim será esse custo, será sempre mais benéfico investirmos nisso do que gastar sessenta mil euros em advogados, ou cento e setenta mil euros em publicidade que não sabemos aonde foram alocados. Será sempre na defesa da população.-----

----- Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Eu não vou entrar por aí. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Mas entro eu. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 64

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

----- Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que questionou: “Eu estou a ser direta. Relativamente, aos cursos profissionais, esses cursos vão ser lecionados aqui em Freixo? Vão ser lecionados fora?-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “O ensino profissional? Força, Vice-Presidente Ana Luísa.-----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Posso? Os cursos são lecionados cá em Freixo, é o IEFP que vai suportar os custos dos professores, vai pagar a cada aluno cerca de duzentos euros, para frequentarem os cursos, por mês. Têm o material todo pago e também no caso de estudantes que venham de Mogadouro ou Torre de Moncorvo, se for necessário também suportam o alojamento. Não há limite de idade, portanto, os miúdos mal saem com treze, catorze, porque há miúdos que saem com treze, podem entrar no curso profissional. -----

----- Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que questionou: “Este investimento vai ser um investimento do curso, sim senhor. Os candidatos ainda não sabemos quantos são, ainda não se sabe. O curso é para abrir em que mês?-----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Em janeiro, vamos por a proposta cá fora, portanto, fazer a publicidade e receber as candidaturas. Depois será para abrir logo de seguida, assim que esteja concluído o processo. -----

----- Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que questionou: “Que é em setembro, quando termina o ano letivo?-----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Não, necessariamente. Porque isto é um ano, eles dão a possibilidade de entrarem os alunos que estejam agora, por não estarem a estudar por falta de dinheiro e não terem podido ir para fora. Podemos abrir agora um curso e é um ano letivo, portanto, começa em fevereiro e termina em fevereiro do ano seguinte. Em setembro abre o segundo curso. Nós vamos lançar agora um e em setembro será lançado o seguinte para apanhar os meninos que saem do 9.º ano. -----

----- Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “E os candidatos agora de janeiro, mas têm uma estimativa de alunos, ou não têm? Se há interessados, se não há? Eu só quero questionar isto por uma questão muito simples, é que já se fizeram cursos profissionais aqui em Freixo, que depois não tiveram, para aquilo que nós queríamos que era a rentabilidade e ficarem na terra, acabaram por nem sequer usufruírem do conhecimento adquirido e foi um investimento quase em vão. As pessoas basearam-se em receber os subsídios é



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 65

isso que eu estou a dizer, nestes cursos que houvesse, pelo menos que fossem indicados para aquelas pessoas que na realidade querem fazer este tipo de formação, mas depois querem aplicar os conteúdos na prática. Certo, a nível de emprego, por exemplo, eu ouvi falar em alguns cursos relacionados com a agricultura, o turismo e há aqui uma questão que eu até achava interessante que era na agricultura associar a agricultura ao turismo. Nós temos muitos agricultores e eles podiam usar as suas terras, na implementação do turismo interativo, acho que seria engraçado e produtivo. Iam buscar aí o rendimento e traziam depois, também para a terra. Agora, a mim faz-me um bocadinho de espécie, porque a nível de valores que nós temos do 9.º ano que são catorze mais catorze, penso eu, alunos no 9.º ano, duas turmas, para aí vinte e oito alunos, se não estou enganada anda à volta disto. Nós temos um 7.º ano, nós temos de pensar também a longo prazo, temos um 7.º ano de uma turma só, correto, 8.º ano duas turmas de onze alunos. Eu gostava de saber, não é por em causa a viabilidade disto, atenção, é por em causa no fundo o futuro disto, a continuidade da formação, se não tem custos para a autarquia, tudo bem. Agora se tem custos e depois esses custos não são revertidos a favor da autarquia. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhora Deputada, nós não pudemos ainda abrir aqui tudo, porque também temos que levar à sessão de Câmara e creio que os Vereadores também têm de ter conhecimento de algumas coisas, antes de nós falarmos convosco, honestamente essa é a minha opinião. Depois, os cursos que vão ser implementados, não têm nada a ver com os cursos que estiveram anteriormente. Portanto, como sabe, a tecedeira que foi um dos cursos que foi aberto, recebemos, nós temos ali no Museu da Seda, neste momento, algumas das artesãs que terminaram o curso, portanto, continuaram cá na terra e não vai para fora. Relativamente, à sua preocupação não tem razão de ser, porque nós já temos a garantia do IEFEP de que a nível de Bragança, conseguiram assimilar uma turma de quinze alunos, por exemplo, no curso de cozinha, em hotéis e em restaurantes de Bragança. Portanto, não tem razão de ser a sua preocupação. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Aliás, se me permite, até para dar aqui uma achega. A senhora Deputada sem querer por em causa, está a por em causa. Claramente isso, agora há uma coisa que eu lhe quero aqui referir, é que este Executivo não vira a cara à luta, nós comprometemo-nos a colocar o 12.º ano e o 12.º ano a partir do próximo ano será uma realidade. Colocámos aqui quatro áreas distintas, de acordo com as características do nosso Concelho. Também tivemos o cuidado de verificar qual



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 66

era a viabilidade financeira do 12.º ano e de que forma é que iremos conseguir, o IEFP é um parceiro estratégico nisto e é o IEFP que irá suportar grande parte, ou quase a totalidade das despesas com o mesmo. Aliás, tem um atrativo de até pagar duzentos euros a cada aluno, tem o atrativo de alojamento local, que é quem vem de fora também puder ser suportado o alojamento local. Deixe-me só terminar. E o 12.º ano, tal como, em todos os outros Concelhos que têm 12.º ano, não se prende apenas e só ao Concelho de Freixo, aquilo que nós pretendemos além do Concelho de Freixo, é alargar a todos os Concelhos limítrofes a toda a volta e sem ser aqui à volta, que venham para Freixo estudar. Foi referido aqui pela senhora Vice-Presidente, o exemplo da cozinha, que é um curso que está em voga e que pode ter uma saída. Também queremos aqui referir, que através desta vertente, neste momento, de ensino profissional tem acesso ao ensino superior, caso que não acontecia no passado, naquilo que referiu e são cursos completamente distintos. Agora há algo que nos distingue, nós sem tentarmos, sem irmos à luta, sem sabermos aquilo que estamos aqui a implementar, não estamos aqui a fazer um projeto vazio e oco, bem pelo contrário daquilo que foi feito no passado. Aquilo que estamos a fazer é um projeto sustentado com parceiros credíveis, que estão referenciados e que vai permitir colocar, independentemente, do mês de setembro que isso era o mês de referência, em qualquer mês do ano começar a colocar abertura de turmas letivas para levar por diante. E sim, iremos começar com poucos e esperemos que sejam muitos e será para ter sucesso este mesmo 12.º ano. Agora há uma coisa que nós não pudemos fazer, é obrigar as pessoas e os alunos a inscreverem-se no 12.º ano, isso não o faremos. Agora cada um deles é livre de ter uma escolha, nós aquilo que sabemos é que chegam ao 9.º ano e todos os municípios do Concelho de Freixo tinham que obrigatoriamente ir para fora do Concelho, certamente alguns iram, ou grande parte irá continuar a ir até porque é pela vertente do sistema de educação normal. Outros ficarão cá quer pelas condições financeiras, quer pelas condições de atratividade, quer pelas condições de até de futuro profissional, ficarão cá alocados e é isso que pretendemos é dar opções aqui para ter o 12.º ano, vertente profissional. Também na vertente normal, tal como, referi anteriormente sobre o Município de Mogadouro, é um exemplo, tal como o Município de Torre de Moncorvo tem o 12.º ano e estamos a negociar com eles para fazer o transporte direto para os nossos alunos. Existe até aqui outro propósito, que eu lhe quero aqui referir, a Secretaria de Estado da Valorização do Interior está a levar a cabo, com a CIM Terras de Trás-os-Montes, um projeto piloto para o 12.º ano, com os alunos que vão buscar a diversas Concelhos e que voltam sempre no final do dia para isso. Nós estamos também a propor



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 67

exatamente o mesmo modelo, iremos propor na CIMDOURO, que é para ser uma mais-valia o 12.º ano e também para Freixo de Espada à Cinta. Agora, se me questionar qual é aquele que o Município aposta claramente e que terá sucesso para ir por diante, é exatamente o ensino profissional, cimentar cá em Freixo de Espada à Cinta e permitir além de ter a via profissional, permite também que o alojamento local comesse a ter também dinamização, com os alunos que possam vir de fora e deixar cá a sua parte económica, que é sobre isso que queremos aqui referir. Sobre a estimativa de alunos, neste momento, tomáramos nós que a nossa estimativa estivesse correta, aquilo que iremos fazer depois de abrirmos e na próxima Assembleia Municipal, daremos nota em que ponto da situação é que isto se encontra. Será sempre dessa forma, com a máxima transparência, rigor e seriedade que iremos falar. -----

----- Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Sim, sim. A minha questão é só porque eu tenho conhecimento que os outros Municípios, aqui à nossa volta, lutam pelos seus alunos. Até para manterem o ensino deles. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “E nós estamos a fazer o quê?-----

----- Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Exato, mas o que eu estou a dizer é que isto, dos alunos virem de fora para aqui, eu acho que vai ser um bocadinho mal. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Olhe, senhora Deputada, com muita sinceridade, são opiniões e eu respeito a sua. É outro ponto de vista e nós temos o nosso, iremos levar por diante isto para o bem-estar da população e para defender Freixo de Espada à Cinta. Respeitamos a sua opinião. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Penso que esta questão dos pontos de vista de cada um, estão explicados. Quem é que pediu a palavra? Dou a palavra ao senhor Deputado Fidalgo. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado António Fidalgo que referiu: “É só para lembrar o senhor Presidente, de não se esquecer de falar, da luz nas Arribas de Lagoaça. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Sobre este ponto aqui, senhor Fidalgo aquilo que eu tenho para lhe informar e tenho que lhe dizer, mas é que estava previsto no orçamento de 2020, a luz nas Arribas de Lagoaça, estava pago pelo anterior Executivo e mandou retirar. Que foi quem canalizou essa verba, que foi transmitido pela E-Redes para outras situações, ou seja, ficou o investimento que era para ser feito em Lagoaça sem



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 68

feito. Aquilo que nós estamos a fazer para o próximo orçamento, é tentarmos realmente colocar lá a luz nas Arribas de Lagoaça, foi um compromisso nosso e o que pretendemos levar por diante. Mas, sobre a situação da luz das Arribas de Lagoaça, foi isso que foi feito, foi pago e depois foi retirado esse montante, foi canalizado para outras situações que não para a luz das Arribas de Lagoaça. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Senhor Deputado Carlos Parada faça favor. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Carlos Parada que referiu:

----- “Senhor Presidente, eu concordo plenamente com aquilo que disse, que vai atribuir Bolsas de Estudo, aos alunos tendo em conta o mérito desses mesmos alunos. Concordo e até congratulo, mas gostava de perguntar, se relativamente às entidades que vai subsidiar, associações, se também vai ter em conta algum critério, nomeadamente, da boa gestão. Já que se tem falado aqui tanto da boa gestão, porque chocar-me-ia se estão a ser atribuídos subsídios, a associações que, notoriamente, estejam a ser mal geridas. É só.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu:

“Muito bem. Sobre isso da boa gestão, senhor deputado, das associações eu concordo, não é cem, é mil por cento consigo. Aliás, a título disso eu frisei anteriormente sobre o CASC, é um exemplo dos subsídios que eram sempre atribuídos ao CASC e eu enquanto Vereador da Oposição questionava sobre isso, alguns deles absteve-me, não votei a favor e noutros votei a favor, nomeadamente, na Banda de Música, entre outros, porque entendo que tem de haver uma gestão de dinheiros públicos. E sobre a boa gestão, aquilo que nós vamos exigir a todas as associações, é que no início de cada ano se quiserem o apoio do Município têm que apresentar um plano de atividades e um plano de orçamento onde é que vão gastar. A título de exemplo, por exemplo com a Banda de Música, sabemos a disparidade de dinheiro que estava a ser gasto e quando tivemos reunião, passava já, a nível de protocolo é até cinquenta mil euros que poderia ser gasto, só este ano já vai em vinte e cinco mil euros, mais treze mil euros do vencimento do maestro e mais o apartamento que foi pago em 2020 e 2021, em cada ano três mil e duzentos e dezasseis, que perfaz quase oito mil euros. Nesse sentido, nós questionámos porquê? Porque a Banda de Música, estou a pegar na Banda de Música, mas depois já pego noutro, na Banda de Música convém que é o ex-libris de Freixo, sempre foi, que seja uma Banda, neste momento, só tem dez elementos. Aquando nós questionámos, quando tivemos em reunião, só tinham cinquenta euros na conta. Aquilo que nós nos questionámos, senhor Deputado, foi aonde é que tinha sido investido esse montante financeiro, até porque se foi ano de pandemia 2021 e



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 69

2020, só tiveram atividades a nível de professores, “não batia a bota com a perdigota” desculpe o termo, esse é um pequeno exemplo. Do CASC referimos já há bocado, que a partir do momento que uma associação, uma coletividade, dá de vouchers cento e cinquenta euros para compras de Natal, são cento e quinze associados, mais ou menos, e são gastos dezassete mil e quinhentos euros é sinal, olhe, ainda bem que respira saúde financeira, não faz sentido o Município no próximo ano estar a atribuir verbas para a CASC, esse é um exemplo. Como também não faz sentido, quando era na Juventude em Movimento, que eram distribuídas verbas e não se sabia para que é que era esse financiamento, para o que era gasto isso mesmo. Ou o Clube Roda Livre, ou a Associação Desportiva e Cultural, entre outras, aquilo que nós iremos sempre fazer a nível do associativismo é analisarmos, perentoriamente, aquilo que nos estão a pedir. Depois de termos analisado e descalculizado o orçamento que cada associação deve ter, é assim que deve ser alocado, e a planificação das atividades que vão preconizar, assim o Executivo deliberará sempre de acordo com isso mesmo e trará à partida sempre à reunião de Câmara. Isso iremos sempre fazer, pautamo-nos por uma gestão rigorosa e sobretudo que é atribuição de subsídios a associativismo, sempre com a máxima transparência, até porque além disso todo o Executivo camarário, connosco, é objeto de fiscalização, quer seja pela Assembleia Municipal, quer seja pelas entidades públicas correntes a isso e nós não queremos falhar com nada disso. Por isso, na atribuição de subsídios seremos criteriosos sempre para atribuir os subsídios, nomeadamente, a qualquer espécie de associação ou até de dinheiros públicos quando é em famílias carenciadas. Por exemplo, nas Bolsas de Estudo, quando referiu aí e bem, aquilo que nós dissemos foi o critério que vamos colocar é por mérito escolar, também entendemos que um aluno que é um brilhante aluno e só porque é rico, desculpe o termo, não vai ter direito à Bolsa de Mérito Escolar, não faz sentido. Isso é até desentivar para estudarem e não pretendemos isso, há outras formas de apoiar a parte da educação, por exemplo, os transportes escolares nós não fazemos referência a parte se é rico, se é pobre, ou se não é, para quê? Para estimularmos e para virem ao fim-de-semana todos os munícipes, grande parte está a vir, outros não puderam vir, mas pretendemos colocar políticas ativas para que possamos rentabilizar esse mesmo investimento. Outra das situações, olhe, há duas alunas que infelizmente ficaram órfãs de pai muito cedo, em Mazouco, não vou mencionar o nome e que o Município se comprometeu já desde a altura do senhor José Santos, a pagar todo o sistema educativo dessas crianças, também a senhora Maria do Céu Quintas cumpriu e nós também estamos a cumprir com isso. Iremos sempre cumprir,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 70

porque e também a isso é dito onde é gasto e onde não é gasto e aí é mais material escolar que é alocado. Sobre o associativismo, seja: Bombeiros, Banda de Música, comissões de festas, parte desportiva, todas as associações inerentes, terá de ser sempre atribuído o subsídio com os critérios daquilo que apresentarem e não só porque “toma lá, dá cá”, só porque sim. Não isso, não o fazemos. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: -
-----“Senhor Presidente, eu queria dizer, que espero que o retorno financeiro, nunca seja um impedimento em questões de saúde e de educação, em primeiro lugar. Em segundo lugar, e sobre associações mal geridas, eu queria que me explicasse, ou que explicações é que encontra, para todos ficarmos esclarecidos, sobre o facto de a Banda de Música ter um protocolo estabelecido com a autarquia para receber um subsídio de cinquenta mil euros anuais, não ter esgotado esse protocolo e mesmo antes de ter esgotado esse protocolo já estar a ser proposto um reforço de subsídio. Portanto, isto já que estamos a falar de associações mal geridas, gostaria que nos explicasse como é que isto era feito. Se é que tem dados sobre isso, uma vez que é da gestão anterior. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhor Deputado, sobre esta questão da Banda de Música e em relação à questão que me coloca. Aquilo que lhe vou referir, é que eu não tenho dados, neste momento, embora saiba, mas não tenho neste momento dados ainda específicos na totalidade que lhe possa comprovar o porquê, de ter havido reforço de verbas quando não estava o protocolo esgotado. Não é fácil compreender o porquê, mas como eu gosto de falar com as coisas na minha mão e de acordo com o senhor Deputado, é a mesma linha de pensamento que eu tenho. Depois de termos esses dados poderei dar essa explicação, agora há uma nota que eu lhe posso dar, é que existe um contrato que já terminou em outubro do maestro da Banda de Música, supostamente, mas que tem uma premissa que não está correta. O contrato que foi celebrado com a autarquia, era coordenador da escola de música municipal, ora bem vamos lá ver, a escola de música não existe. Aquilo que existe é uma Banda de Música onde tem uma escola de música, mas, mais era funcionário da autarquia, mas não prestava nenhum serviço para a autarquia, prestava sim para a Banda de Música. Depois também entendemos, se é que eu lhe consigo explicar, que não pode ser Presidente e maestro da Banda, ao mesmo tempo, porque não faz muito sentido pagar-se a ele próprio e também responder sobre ele próprio, as responsabilidades. O maestro não vai responder sobre o Presidente, porque é a mesma pessoa, não faz sentido. Isso transmitimos, aquilo que estamos aqui a transmitir, fizemos reunião com a Direção da Banda e explicámos isto mesmo, nós



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 71

não temos nenhum problema com o senhor maestro, nem nenhum problema com a Direção da Banda de Música. Aquilo que pretendemos, é ver esclarecida e vai de encontro àquilo que o senhor Deputado referiu antes, de ver esclarecido e dissipar estas dúvidas, para legalmente ficar de acordo. Também informámos já a Direção da Banda de Música e o Presidente/maestro, que já não é maestro até porque o contrato cessou e tem a responsabilidade de verificar um novo maestro para a Banda de Música, que no próximo ano 2022, o contrato protocolo que temos com a Banda de Música termina a 31 de dezembro, o que iremos fazer é rever esse protocolo e as verbas alocadas para esse protocolo, vão diminuir. Aquilo que iremos dar mensalmente à Banda de Música e que já terá que contemplar, independentemente, de quem venha a ser o maestro, é o pagamento do vencimento do maestro já nessa verba. Aquilo que já informámos é que daremos dois mil e quinhentos euros mensais para a Banda de Música, durante o próximo ano e será essa a verba que o Município consegue despende e até aonde consegue ir. Mas vai dar, atenção, que fique bem claro, vai dar mediante o orçamento que apresentarem no próximo ano e mediante a planificação das atividades que irão levar a cabo no próximo ano. Entendemos que a Banda de Música, deve ser apoiada e deve ser um investimento do Município e é dessa forma que o iremos fazer. Sobre a questão propriamente dita, que me colocou de saber como é que se coloca reforços protocolares para uma instituição, ou uma associação que ainda não esgotou o protocolo, essa pergunta quem terá que responder, com muita sinceridade e honestidade aqui, é quem me antecedeu. É que saberá o porquê disso e porque é que o fez. Eu, neste momento, não vou responder a isso e não vou responder porque não tenho aqui dados concretos totais, embora saiba, que me permitam afirmar perentoriamente isso aqui. Aquilo que eu posso afirmar, aos senhores Deputados e ao digníssimo público, é aquilo que acabei precisamente de afirmar, três pontos: qual era a situação contratual do maestro, que era coordenador da escola de música municipal, que não existe; dizer quando já terminou, em outubro; e dizer também que o protocolo foi quebrado pela Banda de Música. No protocolo tem uma premissa, que diz perentoriamente isto: “em qualquer atividade da Banda de Música, deve ser mencionado o Município”, a autarquia. Houve dois eventos, que foram feitos pela Banda de Música, onde não foi mencionado em nenhum momento a autarquia, mais grave ainda, é que num dos eventos, infelizmente quem iria estar presente seria a Vice-Presidente, teve COVID-19 e quer eu, quer o Vereador tivemos que nos deslocar à Ilha da Madeira, para reunir com o Secretário de Estado, João Paulo Rebelo na FENAZ e onde fomos debater precisamente a questão do autocarro, para haver



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 72

financiamento e outras questões a nível de desporto. Não estivemos presentes, mandámos, mandámos não, pedimos a nossa colaboradora à Dr.^a Rita Vicente, para estar presente no certame, no evento e para dizer ao senhor maestro o porquê de não estarmos, a resposta que foi tida é que não faziam lá falta e aliás faltou ao respeito ao próprio Executivo e nem sequer mencionou o porquê da ausência do Executivo. Ora foi quebrado uma premissa do protocolo, seguidamente houve um novo evento e também não foi dito. Aliás, isto foi dito e não é nenhuma surpresa, foi dito ao próprio maestro/Presidente na reunião tida na semana passada, cara a cara, olhos nos olhos, sobre isto tudo e o próprio acabou por admitir aquilo que aconteceu e pediu desculpa pelo lapso. Aquilo que nós pretendemos, mais do que qualquer Executivo, porque há uma coisa que é perentória e temos aqui que o afirmar, as pessoas passam e os lugares ficam, nós estamos aqui hoje e amanhã não estaremos, tal como vocês estão aí hoje e amanhã não estarão. Tem que haver um respeito institucional, quer da autarquia, quer de qualquer instituição de associativismo, por isso mesmo tem de haver um protocolo salutar e o intuito deste executivo é ter as maiores relações com todas as instituições e associações deste Concelho, quer seja com as IPSS, seja com os Bombeiros, seja com a Banda de Música ou seja com cada associação. Algo que não acontecia no passado, todos nós sabemos, que estavam de costas voltadas com a maior parte das associações, não é isso que nós pretendemos. Nem irão ver nunca o Presidente da Câmara deste Executivo e o Executivo estar em Tribunal com associações, tentaremos sempre ir pela via do diálogo para resolver os problemas afetos ao nosso Concelho, porque quem sai prejudicado é claramente o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, se andarmos na barra dos tribunais. Acho que a via do diálogo é sempre mais profícua, só se não houver entendimento é que chegaremos a outro patamar. Mas é isto que me apraz dizer sobre a questão que me colocou, espero no futuro esclarecê-lo melhor sobre isso.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Mais questões? Não havendo. vamos proceder à votação. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foram os documentos em apreço colocados à votação tendo os mesmos sido aprovados por maioria, com quatro abstenções dos Senhores Carlos Parada, Ana Durana, António Tavares e Guilherme Mamede. -----



----- DOIS PONTO SETE – DEFINIÇÃO DA TAXA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Presente uma proposta de definição da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a cobrar no exercício económico de 2022 e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Como sabem é da competência da Assembleia propor à Autoridade Tributária, a taxa do IMI, que é uma receita camarária, portanto, neste caso, o IMI é receita da Câmara Municipal de Freixo e compete à Assembleia Municipal declarar qual é a taxa que ter aplicar. É-nos proposta a taxa de 3% para os prédios urbanos e para os prédios rústicos não há possibilidade de mexer na taxa. Portanto, alguém quer por alguma questão? Se ninguém quer pôr nenhuma questão, passamos à votação.-----

----- Não havendo outras intervenções foi a proposta em apreço colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria com três abstenções dos senhores Deputados António Morgado, Ana Durana e Guilherme Mamede, a taxa de 3%. -----

----- DOIS PONTO OITO – DEFINIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO IRS A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Presente uma proposta de definição da participação do IRS a cobrar no exercício económico de 2022 e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Portanto, também à uma parte do IRS que cada cidadão paga, que é uma parte de 5% do IRS de cada contribuinte que é atribuída ao Município. Depois, o Município pode renunciar a uma parte, ou à totalidade desses 5% e, portanto, no caso, de Freixo são devolvidos 2,5% do que a Câmara tem direito aos contribuintes do Município de Freixo de Espada à Cinta.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 74

[Handwritten initials and signature]

Portanto, eu pergunto se alguém quer por alguma questão? Se ninguém quer pôr nenhuma questão, passamos à votação. -----

----- Não havendo intervenções a registar foi a proposta em apreço colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria com duas abstenções dos senhores Deputados António Morgado e Carlos Parada, o valor de 2,5%. -----

----- DOIS PONTO NOVE – DEFINIÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Presente uma proposta de definição da Taxa Municipal de Direitos de Passagem a cobrar no exercício económico de 2022 e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Isto tem a ver, com as redes elétricas e as redes telefónicas. Portanto, o Município pode cobrar uma determinada taxa por estes chamados direitos de passagem, neste caso, é de 0,25%. Alguém quer colocar alguma questão? -----

----- Não havendo intervenções a registar foi a aprovada por maioria com uma abstenção do senhor Deputado António Morgado, o valor de 0,25%. -----

----- DOIS PONTO DEZ - DEFINIÇÃO DA DERRAMA A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Presente uma proposta de definição da Derrama a cobrar no exercício económico de 2022 e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “A Derrama é uma receita da Câmara que incide sobre as empresas sujeitas a IRC, no nosso caso, no caso do Município de Freixo a taxa de Derrama a proposta é de 1%. Alguém quer usar da palavra? -----

----- Não havendo intervenções a registar foi a proposta em apreço colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria com três abstenções dos



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 75

senhores Deputados António Morgado, Ana Durana e Carlos Parada, a taxa de 1%. -----

-----DOIS PONTO ONZE - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Presente uma proposta de alteração do Regimento da Assembleia Municipal e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Temos aqui uma série de alterações ao regimento. Diria que nenhuma delas é substancial, a única que, de certo modo o poderia ser esteve na origem dum problema nos últimos quatro anos. Logo na primeira reunião, foi colocada a questão do uso seguido da palavra por dois Deputados da mesma bancada. Realmente estava isso no regimento. Quando eu disse há bocado que o regimento deve ser entendido com flexibilidade, digamos eu devo confessar, que o que está aqui no atual regimento é precisamente para impedir que um partido tome a palavra durante uma Assembleia toda, uma vez que há limites de tempo. Então a ideia é que realmente, não podem usar da palavra dois Deputados do mesmo partido, salvo e é isso que aqui é ditado, salvo se não houver Deputados de outro partido que queira usar da palavra. Porque é este o espírito da Lei. De qualquer modo, o documento foi entregue e foi lido. Não sei se querem discutir isto, ponto a ponto ou genericamente.-----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Acho que não vale a pena ponto a ponto.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: -----“Então genericamente, alguém quer usar da palavra.”-----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: - -----“Eu só queria apenas dizer, que ando há vários anos a ouvir falar em tornar o regimento mais democrático e congratulo-o com o facto de nesta sessão pudermos ter uma proposta que torne de facto o regimento mais democrático. Apenas isso. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Mais questões? Então, não havendo, passaríamos à votação.-----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 76

C
[Signature]
F

----- Foi a proposta em apreço colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- DOIS PONTO DOZE – COMISSÕES MUNICIPAIS DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS – (CMGIFR) – DECRETO-LEI N.º 82/2021 DE 13 DE OUTUBRO – ESTABELECE O SISTEMA GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS NO TERRITÓRIO CONTINENTAL E DEFINE AS SUAS REGRAS DE FUNCIONAMENTO – DESIGNAÇÃO DE DOIS REPRESENTANTES DOS PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA; -----

----- Presente uma proposta verbal de designação de dois representantes dos Presidentes da Junta de Freguesia para integrar as Comissões Municipais de Gestão Integrada de Fogos Rurais - (CMGIFR). -----

----- Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Isto é, para a eleição de dois representantes Presidentes de Junta de Freguesia para as Comissões Municipais de Gestão Integrada de Fogos Rurais. Aqui temos de fazer votação por voto secreto e trata-se de votação de pessoas. Eu pergunto aos partidos representados, quem é que propõem. Quem propõe a bancada do Partido Socialista?-----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “A bancada do Partido Socialista propõe o senhor Presidente da Junta da União de Freguesias Freixo-Mazouco, Carlos Madeira e o senhor Presidente da Junta da União de Freguesias Lagoaça-Fornos, António Fidalgo. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “E a bancada do Partido Social Democrata?

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu não querer apresentar candidatos-----.

----- Não havendo outras intervenções a registar foi o documento em apreço colocado à votação por escrutínio secreto tendo o mesmo sido aprovado tendo-se verificado a seguinte votação: Eleitos, com 15 votos a favor e 3 em branco, os Senhores Carlos Madeira (JF Freixo e Mazouco) e António Fidalgo (JF de Lagoaça e Fornos).-----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 77

----- DOIS PONTO TREZE – ELEIÇÃO DE 2 DEPUTADOS EFETIVOS E 2 DEPUTADOS SUPLENTE COMO MEMBROS DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIMDOURO – PROPOSTA VERBAL – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Presente uma proposta verbal de eleição de 2 Deputados efetivos e 2 Deputados suplentes como membros da Assembleia Intermunicipal da CIMDOURO. -----

----- Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Eu chamo à atenção que, neste caso, de acordo com a Lei 75/2013, só votam os Deputados diretamente eleitos, o que significa que os senhores Presidentes de Junta não votam. O voto é através de lista também, portanto a lista tem de ter dois efetivos e dois suplentes e a eleição é por o método de acordo com a legislação, por o método de escrutínio secreto. Alguma questão? Portanto, quem é que apresenta listas, o Partido Social Democrata apresenta?-----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu não apresentar.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que perguntou: “ E o Partido Socialista? -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “A bancada do Partido Socialista apresenta como dois membros efetivos: o Presidente da Assembleia Municipal, Nunes dos Reis e o Deputado Municipal, Raúl Rocha Ferreira. Como dois membros suplentes: eu próprio, enquanto Deputado Municipal e o Deputado João Pereira.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Portanto, há uma lista do Partido Socialista, constituída: por mim e pelo Deputado Raúl Ferreira como membros efetivos e como membros suplentes: os Deputados Miguel Gata e João Pereira. Passemos à votação.-----

----- Não havendo outras intervenções a registar foi o documento em apreço colocado à votação por escrutínio secreto tendo o mesmo sido aprovado tendo-se verificado a seguinte votação:-----

Eleitos, com 11 votos a favor e 3 em branco, os Senhores António Nunes dos Reis e Raúl Ferreira, como efetivos e Miguel Gata e João Pereira como suplentes.-----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 78

Handwritten initials and signature

----- DOIS PONTO QUATORZE – ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA NO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - PROPOSTA VERBAL – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Presente uma proposta verbal de eleição do representante dos Presidentes de Junta de Freguesia no Conselho Municipal de Educação. -----

----- Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Quem é que quer apresentar lista? Partido Socialista, PSD não? -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Então, a bancada do Partido Socialista apresenta como candidato o senhor Presidente da Junta da União de Freguesias Freixo-Mazouco, Carlos Madeira. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Vamos proceder à votação.

----- Não havendo outras intervenções a registar foi o documento em apreço colocado à votação por escrutínio secreto tendo o mesmo sido aprovado tendo-se verificado a seguinte votação: Eleito, com 14 votos a favor e 4 em branco, o Senhor Carlos Madeira (JF de Freixo e Mazouco).-----

----- DOIS PONTO QUINZE – ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE E SUPLENTE DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA NO CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES - PROPOSTA VERBAL – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Presente uma proposta verbal de eleição do representante e suplente dos Presidentes de Junta de Freguesia no Congresso Nacional da Associação Nacional dos Municípios Portugueses. -----

----- Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Portanto, nós estamos a votar, já foi dito aqui por mim e pelo senhor Presidente, que já se realizou o Congresso, mas haverá outros Congressos, durante os quatro anos. A este Congresso, não foi nenhum representante dos Presidentes de Junta de Freguesia, precisamente, porque nós não tínhamos reunido antes e, portanto, ao contrário do que aconteceu no anterior mandato, que foi ao Congresso um Presidente de Junta que não foi eleito pela



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 79

Asssembleia Municipal. Portanto, nós não quisemos fazer isso e estamos agora a eleger. Quem é que quer apresentar lista? O PSD não, então o PS diga. -----
----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “A bancada do Partido Socialista apresenta a lista composta pelo Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, Filipe Portela e como suplente o Presidente da Junta da União de Freguesias Freixo-Mazouco, Carlos Madeira. -----
----- Não havendo outras intervenções a registar foi o documento em apreço colocado à votação por escrutínio secreto tendo o mesmo sido aprovado tendo-se verificado a seguinte votação: Eleito, com 14 votos a favor e 4 em branco, o Senhor Filipe Portela (JF de Poiares), como efetivo e o Senhor Carlos Madeira (JF de Freixo e Mazouco) como suplente.-----

----- DOIS PONTO DEZASSEIS – READESÃO À ANAM - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS - PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Presente uma proposta de Readesão à ANAM e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----
----- Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Sou eu que faço a proposta. Elaborei a proposta por escrito e, portanto, tiveram conhecimento dela. De qualquer modo, muito rapidamente, eu vou dizer aqui duas ou três coisas: a Assembleia Municipal de Freixo, ou melhor, na altura o Presidente da Assembleia Municipal de Freixo que era eu próprio, participei em Mirandela, na escritura da constituição da ANAM, da Associação Nacional das Assembleias Municipais. Curiosamente, nessa altura, grande parte das pessoas presentes nessa escritura pública, grande parte deles eram Presidentes das Assembleias Municipais daqui do Distrito, até porque digamos o grande mentor era na altura o Presidente da Assembleia Municipal de Mirandela, o Dr. Pavão. Ficou constituída e eu trouxe à Assembleia Municipal seguinte, mais precisamente em 21 de abril de 2017, a proposta da adesão da Assembleia Municipal de Freixo à ANAM. A Assembleia aprovou essa adesão, num total de 16 Deputados presentes, com 15 votos a favor e 1 contra. Passámos a pertencer a partir dessa data à ANAM. Com um número de sócio, bastante baixo, n.º 11 e depois mais tarde em 2018 a Assembleia Municipal de Freixo deliberou com 11 votos a favor, 5 contra e 1 abstenção, a saída da ANAM. Simultaneamente, foi enviado um ofício em abril de 2018 à ANAM, a comunicar



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 80

J.
P.
R.

esse pedido de renúncia. Curiosamente, o ofício não dizia comunicamos a renúncia, mas já não me lembro o que era, mas foi comunicada a renúncia. No obstante a ANAM continuou a enviar, aliás, a prova está aqui, continuou a enviar toda a documentação para Freixo, documentação essa que na minha perspetiva é bastante importante, porque nos permite tirar dúvidas, permite-nos orientações sobre determinados assuntos e permite-nos saber como resolver determinados problemas que se nos colocam no dia-a-dia. Daí que, como se mantém os supostos e que me levaram a propor em abril de 2017 a adesão à ANAM, considerando que o número de sócios da ANAM é crescente, portanto, neste momento, há cerca de cento e setenta, ou melhor, são concretamente cento e sessenta e sete num total de trezentos e oito Municípios, tenho falado com alguns colegas Presidentes da Assembleia Municipal, através de uma plataforma que engloba muitos Presidentes da Assembleia Municipal, sei da intenção de muitos deles em aderirem à Associação Nacional das Assembleias Municipais e em conversa com o Secretário-geral da ANAM, que é o antigo Presidente da Assembleia Municipal de Macedo de Cavaleiros, portanto eleito pelo PSD e hoje é o Secretário-geral. Portanto, em conversa com ele, ele referiu-me que de facto embora o pedido tenha sido feito, na prática não nos retiraram nunca de sócios da Assembleia e daí que nos tenham continuado a mandar a documentação, não obstante de nunca ter sido paga cota nenhuma. Portanto, foi-nos dito que este pedido teria efeitos, por efeitos de cotas a partir do dia 1 de janeiro do ano que vem, o que significa que não há nenhum esforço financeiro relativamente ao resto. Portanto, eu proponho a readesão à ANAM. Alguém quer por alguma questão, algum esclarecimento?-----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: "O valor da cota já agora? Podia referir.

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: "Eu agora, neste momento, tenho dúvidas se é quatrocentos e cinquenta, se é seiscentos. A cota era de mil euros, mas tenho a impressão que, eu só não digo que é de quatrocentos e cinquenta, nem de seiscentos porque com as informações que eu tenho não chego bem à conclusão. Porque há uma que fala em quatrocentos e cinquenta, depois diz que este ano foi aumentada em cento e cinquenta euros. Portanto, não sei se é os quatrocentos e cinquenta que já tem os cento e cinquenta euros, ou se são os quatrocentos e cinquenta que acrescem mais cento e cinquenta. Cota anual, não é cota mensal. Mais questões? Então vamos por isto à votação.

----- Não havendo intervenções a registar foi a proposta aprovada em apreço colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria com a abstenção do



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2021
Reunião de 27/12

Pág. 81

senhor Deputado António Morgado, à readesão à ANAM, a partir de 1 de janeiro de 2022-----

-----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO-----

----- Finda a ordem de trabalhos, foi nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público não havendo intervenções a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

António Morgado

João Manuel Gonçalves Fátima

João Remédios

